



**INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DA REGIÃO
SERRANA
FACULDADE DA REGIÃO SERRANA**

**AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
RELATÓRIO PARCIAL 2015**

Santa Maria de Jetibá - ES

2015

CORPO DIRIGENTE

Diretor Administrativo e Financeiro

Prof.º M.Sc. Emerson Pedreira Matos

Diretora Acadêmica

Prof.ª Dr.ª Sandra Maria Güisso

Coordenadora de Extensão Comunitária

Prof.ª M.Sc. Zilá Ferreira Potratz

Coordenadora dos cursos de Ciências Ambientais e Pedagogia

Prof.ª Dr.ª Sandra Maria Güisso

Coordenadora dos cursos de Ciências Gerenciais e Matemática

Prof.ª Dr.ª Ozirlei Teresa Marcilino

Secretária Acadêmica

Maria Emilia Schultz Soares

Secretário Financeiro

Camilo Pauli Dominicini

MEMBROS DA CPA/FARESE 2015

Presidente

Luciano Forrechi

Representante da Mantenedora

Zilá Ferreira Potratz

Representantes dos docentes e coordenações de cursos

Antonio Marcos Amaral

Ozirlei Teresa Marcilino

Helenilze Espíndula Rossi Coser Zanoni

Representantes dos técnico-administrativos

Alex Souza do Nascimento

Representantes dos discentes e da sociedade civil organizada

Andressa Wolfgrann Plaster

Edilson Sarter Braum

Tatiane Chiffler

Representantes da sociedade civil organizada

Roberval Stuhr

Representante dos egressos

Zandonaide Ciurletti

Período de mandato da CPA: 2014 – 2016

APRESENTAÇÃO

Na qualidade de Comissão Própria de Avaliação (CPA), apresentamos o Relatório Final de Auto avaliação Institucional da Faculdade da Região Serrana (FARESE) referente ao ano de 2015 à comunidade acadêmica, de modo particular, e à comunidade externa santamariense.

No âmbito da Faculdade da Região Serrana, a primeira CPA foi constituída em 2008 por membros indicados pela Diretoria e aprovados pelo Conselho de Professores. No tocante à comissão presente, foi nomeada pela Resolução nº 014/2014-FARESE, em 22 de maio de 2014 (ANEXO A). Desde o início dos seus trabalhos adotou algumas diretrizes que orientam a auto avaliação da Faculdade da Região Serrana. Uma delas é propor um modelo de avaliação institucional consoante às diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e apreciação da Comissão Nacional de Avaliação de Educação Superior (CONAES). A CPA tem como foco o processo de avaliação, o qual abrange toda a realidade institucional, considerando-se as diferentes dimensões que constituem um todo orgânico expresso no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2011-2015) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da FARESE.

Outra diretriz é a compreensão da auto avaliação como um processo educativo, significando qualificar, promover o autoconhecimento para transformar e melhorar a qualidade do trabalho acadêmico. O diagnóstico dos pontos fortes, que devem ser reforçados e dos pontos fracos que dificultam alcançar as metas estabelecidas, ajuda a orientar a tomada de decisões, o planejamento e replanejamento das ações e o estabelecimento de prioridades. É um processo de autorregulação. A CPA tem proporcionado uma maior organicidade e continuidade dos processos de avaliação e auto avaliação. Hoje, a consolidação dessa cultura passa por um envolvimento cada vez maior da comunidade acadêmica da FARESE.

Neste Relatório Parcial da CPA 2015 foram compilados dados do Censo do Ensino Superior de 2015 e do relatório da Coordenação de Extensão Comunitária 2015. Além disso, as informações aqui contidas, adquiridas, por meio da aplicação de questionários de auto avaliação, caixas de sugestões e manifestações diretas aos membros da CPA, buscaram, portanto, responder, dentre outras, as dez dimensões institucionais obrigatórias, explicitadas na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004¹, quais sejam: a missão e o plano de desenvolvimento institucional; a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização; a responsabilidade social da instituição; a comunicação com a sociedade; as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo; organização e gestão da instituição; infraestrutura física; planejamento e avaliação; políticas de atendimento aos estudantes; sustentabilidade financeira.

O resultado que apresentamos é, portanto, o reflexo da faculdade que temos e queremos, a partir da perspectiva dos seus atores (docentes, discentes e técnico-administrativos), isento de qualquer intervenção político-administrativa, tanto de caráter interno quanto externo, como bem preceitua a lei acima mencionada. A avaliação adequada supõe credibilidade e legitimidade dos agentes e dos procedimentos. É absolutamente importante que a avaliação conte com o consentimento e a adesão das pessoas a serem avaliadas.

Partindo dessa premissa, podemos afirmar que apesar do presente relatório não se configurar como um produto da administração superior da FARESE se constitui em uma importante ferramenta de gestão, à medida que, através dele - enquanto produto da avaliação -, vê-se a construção do conhecimento sobre a própria realidade da nossa IES e, desse modo, como bem preconizam as orientações gerais da Lei, oportuniza à gestão compreender os significados do conjunto de suas atividades, para fins de melhoria na qualidade educativa e no alcance de uma maior relevância social, pois é através da identificação dos

¹ BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Seção 1, p. 3. Art. 3º. 2 Ibid., art. 11, inciso II.

pontos fracos, bem como dos pontos fortes e potencialidades, que somos capazes de estabelecer estratégias para a superação de problemas.

Assim, cōnscios de nosso compromisso social e da importāncia que a auto avaliaçāo representa para as instituiçōes de ensino superior, ensejamos que tanto os trēs segmentos que compōem a comunidade acadēmica, como à sociedade civil organizada utilizem este relatōrio, nāo como uma simples fonte de dados, mas que por intermēdio das informaçōes nele contidas, tanto àquelas referentes às nossas fragilidades ou às nossas potencialidades e, dessa forma, possam contribuir para a construçāo de uma FARESE melhor, no tocante ao ensino, à pesquisa e à extensāo, como tambēm no aspecto infra estrutural.

Tal relatōrio tambēm pode contribuir para o desenvolvimento de uma cultura de avaliaçāo, dentro de um processo reflexivo, sistemático sobre a realidade institucional, bem como para a análise continuada da açāo educativa, buscando vê-la com clareza, profundidade e abrangēncia, e, ainda, se tem por objetivo a instalaçāo de um sistema de informaçāo e divulgaçāo de dados, ágil e preciso, sem perder de vista a democratizaçāo de tais açōes.

A CPA realizou seu trabalho com os trēs setores que abrange a partir de visitas em salas de aula, reuniōes com dirigentes da Instituiçāo, notas explicativas nos murais da faculdade com intuito de que os envolvidos entendam que esse instrumento visa a melhoria da Instituiçāo num todo. Em 2015, o trabalho de divulgaçāo da CPA continuou com açōes junto aos alunos, professores e funcionários e reuniāo com os gestores da Instituiçāo para explanaçāo dos resultados obtidos. As análises, subsídios, recomendaçōes, proposiçōes de novos critērios a partir deste Relatōrio Final serāo trabalhadas e divulgadas posteriormente.

1 ASPECTOS GERAIS DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade da Região Serrana – FARESE, mantida pelo Instituto de Ensino Superior da Região Serrana Ltda, CNPJ 03.571.713/0001-01, com Recredenciamento no MEC – Portaria nº 892/2015, publicada no D.O.U. de 02/09/2015, mantida pelo Instituto de Ensino Superior da Região Serrana, está em funcionamento, e passou pelo processo de Avaliação Institucional no ano de 2014.

Ao longo dos seus anos de funcionamento, cresce e se desenvolve e, atualmente, oferece os seguintes cursos de graduação:

1) Administração: autorizado pela portaria 902 de 17/03/2005; visita de reconhecimento de 03 a 07 de agosto de 2010; portaria de reconhecimento Portaria 93/2011 publicada no DOU em 13/01/2011. Visita de credenciamento do curso de 02 a 05 de outubro de 2011. Renovação do reconhecimento: Portaria 703, de 18/12/2013, publicada no DOU de 19/12/2013.

2) Ciências Contábeis: autorizado pela portaria 903 de 17/03/2005. Visita de reconhecimento de 17 a 20 de outubro de 2010; portaria de reconhecimento Portaria 2037/2010 publicada no DOU em 30/11/10. Renovação do reconhecimento: Portaria 703, de 18/12/2013, publicada no DOU de 19/12/2013.

3) Engenharia Ambiental e Sanitária: autorizado pela Portaria 35 publicada no DOU em 20/04/2012.

4) Matemática: Licenciatura Plena, autorizado pela Portaria 2.388/2001; visita do reconhecimento de 16 a 18 de agosto de 2007. Renovação do reconhecimento: Portaria 286 de 21/12/2012, publicada no DOU de 27/12/2012.

5) Pedagogia: Licenciatura Plena. Antigo Curso Normal Superior: Licenciatura para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Normal Superior – Licenciatura para Educação Infantil, autorizados pela Portaria nº 2.387/2001; visita de reconhecimento de 07 a 09 de novembro de 2005 pela Portaria 789 de 25/10/2006 publicada no DOU de 30/10/2006, e transformado para Curso de Pedagogia pela Portaria 523 de 11 de junho de 2007. Renovação do reconhecimento: Portaria nº 286 de 21/12/2012, publicado no D.O.U de 27/12/2012.

Dentre os processos de avaliação institucional e sob a coordenação de um órgão central, a avaliação, segundo Dias Sobrinho (1994), deve ter dois momentos distintos, mas correlacionados. O primeiro é um processo interno, um momento cuja característica central é auto avaliação. Nesse momento, a IES, através de suas estruturas formais, deve exercitar uma série, ampla e de coletiva reflexão sobre si mesma, utilizando materiais, documentos, procedimentos e múltiplos indicadores já existentes e outros a serem elaborados, e promovendo uma intensa troca de percepções e posicionamentos entre professores, estudantes e funcionários.

O outro momento é a avaliação por especialistas externos, representando outras instituições universitárias e associações científicas e profissionais. Assim, a IES se expõe, mostra suas qualidades e suas deficiências e se realimenta, a partir da percepção de pessoal externo de reconhecida competência. Esse olhar de fora torna-se importante, porque pode corrigir desvios de percepção provocados pelo envolvimento cotidiano e rotineiro dos agentes internos e por eventuais impulsos corporativistas. Auto avaliação e avaliação por consultores externos se completam, como duas faces da mesma moeda.

No que tange à avaliação externa, em 2014 a FARESE foi contemplada com o processo de credenciamento da IES. Esta avaliação aconteceu no período de 13/04/2014 a 17/04/2014 com a presença de uma comissão de três professores para realização de Avaliação *in loco*, são eles: Camillo Anauate Netto; Sebastião Neto Ribeiro Guedes; João Batista Aparecido. O resultado da

avaliação (Código 107218) e, para a “**Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional**”, o conceito da comissão foi 4 (quatro), tendo como considerações e justificativa:

“A CPA está estruturada na sua formação, conforme os ditames do SINAES com os adicionais de contar com um representante discente por curso e também com representação de egressos. Iniciou suas atividades em 2008 e consolidou-se em 2010. Possui um grupo de pessoas estável e participativo. A portaria que nomeia a atual comissão é de agosto de 2013. O mandato de dois anos dos membros da CPA termina em maio de 2014 sendo em fevereiro designados mais 4 membros. A CPA atua coletando e analisando informações coletadas em 3 caixas de sugestões dispostas no corredor central, biblioteca e sala dos professores. Realiza anualmente junto a comunidade de docentes, estudantes e funcionários uma pesquisa na forma de questionários para a avaliação da instituição como um todo. Da junção destes elementos faz um diagnóstico e um plano de melhorias para o ano seguinte. O relatório 2013 depositado no EMEC dá ênfase aos resultados conseguidos pela FARESE, entre eles o IGC 4 na avaliação do ENADE 2012 conquistado pelo curso de Administração e Ciências Contábeis. É importante enfatizar também seu trabalho de sensibilização junto a comunidade acadêmica a partir de visitas em salas de aula, reuniões com o dirigentes, trabalho de divulgação junto a estudantes e docentes. A CPA, segundo relatos apresentados nas reuniões com a própria comissão e com os discentes, enfrentou alguma resistência quanto a participação de um número maior de respondentes às suas pesquisas, devido a necessidade e colocação do CPF ou do Registro acadêmico, o que segundo aos alunos poderia identificá-los, isto já foi corrigido para as próximas avaliações. Notou-se um significativo grau de conhecimento e entendimento por parte da comunidade da existência, funcionamento e benefícios da ação da CPA na IES. A CPA é corresponsável pela mudança da FARESE para este novo prédio. A CPA não tem sala própria, reúne-se com regularidade bimestral em espaço compartilhado com o NDE, e tem as suas reuniões sucintamente registradas em ata. Realiza também algumas reuniões extraordinárias quando necessário. No início do semestre durante as reuniões pedagógicas docentes é destinado um tempo para a apresentação da CPA.

Uma representante da CPA participou como ouvinte nos Seminários Regionais do INEP (Região Sudeste) realizados em Novembro de 2013 na Pontifícia Universidade Católica PUC/São Paulo no Tucarena”.

O parecer final da comissão responsável pela avaliação de credenciamento foi “tendo realizado as ações preliminares de avaliação, as considerações sobre cada uma das dez dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório. Considerando também os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente (diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e este instrumento), considerou que **a IES, Faculdade da Região Serrana-FARESE, apresenta um perfil além de satisfatório – conceito final 4**”.

No ano letivo de 2015, a FARESE contou com uma média anual de 468 estudantes, matriculados em 05 cursos de graduação, conforme informações abaixo:

Tabela 1 - Alunos matriculados na FARESE em 2015

Curso	Alunos matriculados 2015/1	Alunos Matriculados 2015/2
Administração	146	141
Ciências Contábeis	112	110
Engenharia Ambiental e Sanitária	92	86
Matemática	19	19
Pedagogia	108	104
Total	477	460

Fonte: Secretaria Acadêmica da FARESE

O resultado dessa avaliação trouxe um incentivo ainda maior para a CPA, que recebeu nota 4,0, pois ratifica o trabalho que vem sendo desenvolvido ao longo do tempo.

Em julho de 2014 a equipe gestora da FARESE foi renovada por meio de eleição entre os sócios da mantenedora (IESRS), prática esta regida pelo seu contrato social. As ações da nova gestão podem ser observadas nas rotinas administrativas e acadêmicas.

2 METODOLOGIA UTILIZADA PELA CPA/FARESE 2015

A avaliação das atividades acadêmicas é fundamental, não só para atender às exigências governamentais, mas também, para permitir o indispensável autoconhecimento por parte dos servidores e da instituição. É uma maneira de prestar contas à sociedade, justificando os recursos públicos empregados, oferecendo a ela o ensino, a pesquisa e a extensão de boa qualidade. O novo paradigma da globalização demanda eficiente aplicação dos poucos recursos e uma educação caracterizada pela qualidade em seus processos e produtos, formando-se profissionais criativos e seres humanos com sólidos princípios humanísticos.

Nos termos do artigo 11 da Lei nº 10.861/2004, a qual institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), toda instituição concernente ao nível educacional em pauta, pública ou privada, constituirá Comissão Permanente de Avaliação (CPA).

Conforme o SINAES a composição da CPA deve contar com todos os segmentos da comunidade acadêmica e com a sociedade civil organizada (MEC/CONAES, 2004), sendo assim composta com pessoas que sejam capazes de assumir as responsabilidades ordenadas a elas.

O regulamento do Instituto de Ensino Superior da Região Serrana cria a CPA com o objetivo de contribuir com a administração da FARESE, coordenando e articulando o seu processo interno de avaliação, de avaliar as condições do ensino, do perfil do corpo docente, das instalações físicas e da organização didático-pedagógica e nas atividades desenvolvidas junto à comunidade.

2.1 O DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO EM 2015

Para alcançar os objetivos propostos a CPA utilizou-se de diferentes estratégias metodológicas. Dessa forma, em primeiro lugar, procuramos fazer com que todos os membros da comissão pudessem se familiarizar com a

legislação acerca da avaliação da educação superior, mais especificamente àquela sobre a auto avaliação, tendo em vista que a comissão foi renovada em 2014. Seguidamente, fez-se um levantamento do histórico de todas as CPA's da FARESE, com a finalidade de enumerar os erros e acertos e, por extensão, melhor qualificar as ações da comissão presente.

As tarefas da comissão foram sendo estabelecidas de acordo com um cronograma de ação elaborado e que, uma vez executadas ou não, eram debatidas e reorganizadas, ocasião em que se reuniam e registravam todas as discussões e demandas em atas. Considerando a importância de divulgar a CPA em todos os segmentos da IES, a comissão achou por bem iniciar uma ampla divulgação não só da obrigatoriedade da auto avaliação, como também da própria comissão em si: composição, duração do mandato dos seus membros, autonomia, regulamentação própria, atribuições, missão, objetivo. Para esse mister, pensou-se primeiramente em visitar todas as salas de aulas com subgrupos da comissão, além da renovação do texto da CPA no sítio da IES.

Uma vez promovida a publicização, tornado visível a CPA, julgou-se pertinente que se realizasse uma avaliação docente ao final do **primeiro semestre de 2015**. Esta tornou-se uma necessidade em decorrência de não ter acontecido especificamente em relação aos docentes, no ano anterior. No que se refere ao instrumento de avaliação docente, foi elaborado um questionário para os alunos responderem individualmente, sobre cada professor.

No **segundo semestre de 2015**, os questionários aplicados aos alunos, professores, estudantes e funcionários administrativos utilizaram a ferramenta *free* do Google Docs dando ao aluno a possibilidade de responder no laboratório de informática da instituição. As questões foram baseadas na aplicação de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis (na maioria; parcialmente; na minoria; desconheço) a cada uma das dimensões e ao conjunto das dimensões avaliadas. Num primeiro momento (uma semana), os questionários foram apresentados *online* na página da FARESE apenas para teste. Seguidamente, constatada a sua eficiência, foram disponibilizados

para a comunidade acadêmica, a fim de que esta pudesse proceder ao seu preenchimento, desde meados de novembro de 2015, cuja disponibilização estendeu-se até o dia 31 de dezembro de 2015.

O fato é que tivemos alguns problemas, principalmente no que se refere à quantidade de questões a serem avaliadas. É importante mencionar aqui que a comissão, em conversa informal com representantes das três categorias e, principalmente no seguimento técnico-administrativo, percebeu que existia uma forte repulsa quanto ao preenchimento dos questionários, pois achavam que algumas questões não lhes cabia avaliar.

A situação relatada acima ensejou à comissão maior empenho no processo de sensibilização, cujos resultados se fizeram refletir, felizmente, no percentual de respondentes, a ser analisado seguidamente:

- ✓ Categoria docente – respondeu a 23 questionários, que representa cerca de 69,69% do total de integrantes dessa categoria (30);
- ✓ Categoria discente –
 - 2015/1 - responderam 284 de 477 alunos que representa no primeiro semestre para a avaliação docente 53,08%;
 - 2015/2 – responderam 153 de 460 alunos, sendo no segundo semestre para a avaliação institucional 30,53% do total de integrantes dessa categoria;
- ✓ Categoria técnico-administrativo – responderam a 07 questionários, que representa cerca de 53,84% do total de integrantes dessa categoria (16).

Enfatizamos sobre o acesso da comunidade acadêmica, professores e funcionários à avaliação continuada, disponibilizando urnas no setor de Protocolo/Recepção, Biblioteca e Sala dos Professores. Essas urnas foram abertas duas vezes durante o ano, em reunião com membros da comissão. Após triagem das sugestões, foram encaminhadas aos setores correspondentes assim como para o conhecimento da Direção.

Outra forma de acesso direto com a CPA é *online*, por meio de *link* no sítio da FARESE para envio de sugestões, informações, contato, entre outros. As leituras dos e-mails ficam a cargo do coordenador da comissão, que são compartilhados em reunião e também encaminhados para conhecimento e atendimento.

A avaliação interna conforme o SINAES tem como base a construção do conhecimento sobre a realidade da Instituição compreendendo os significados das atividades realizadas com intuito de melhora na qualidade educativa e alcançando uma maior relevância social.

Esse trabalho se dá a partir de uma integração entre os setores envolvidos da Instituição que buscam a melhoria do processo na qualidade com a CPA. A participação de vários setores da Instituição faz com que a visão e o conhecimento seja amplo, assim agregando mais eficácia no processo de resolução e melhora. Nesse sentido, é importante para nós que façam parte da CPA membros representantes da sociedade civil organizada e de alunos egressos. Os resultados obtidos nesse processo de avaliação possibilitam permanente tomada de decisões dos gestores e uma crescente visão da comunidade interna e externa em relação ao trabalho da IES com a Comissão.

2.2 PLANO DE AÇÕES 2015

As etapas do Plano de Ações foram realizadas em ordem sequencial e cronológica conforme segue:

- Dezembro a Março: Relatório CPA 2014-2015
- 10/02/2015: Leitura de e-mails e abertura das caixas de sugestões da CPA;
- 10/03/2015: Apresentação sobre a CPA para os alunos, de sala em sala;
- 02/04/2015: Divulgação dos dados do relatório CPA 2014, em murais de avisos;

- 22/05/2015: Reunião dos membros da CPA e aberturas das caixas de sugestões da CPA, bem com leitura de e-mails;
- De 08 a 12 de junho: Aplicação do formulário em sala de aulas com os alunos;
- 08/06/2015: Reunião com líderes de turma sobre a Avaliação Multidisciplinar;
- 09/09/2015: Leitura de e-mails e abertura das caixas de sugestões da CPA;
- 14/10/2015: Reunião CPA sobre a Avaliação Institucional – definição de cronograma;
- 04/11/2015: Reunião com líderes de turmas sobre a Avaliação Institucional;
- De 24 a 27 de novembro – disponibilização do link para responder aos formulários, no laboratório de informática da IES. O questionário ficou disponibilizado online até o final de dezembro.
- 02/12/2015: Leitura de e-mails e abertura das caixas de sugestões da CPA;
- Dezembro/2015 a Março/2016: Discussão e análise dos dados e confecção do relatório final 2015.

2.3 ANÁLISE DOS DADOS

Após realização da avaliação os dados foram tabulados, gerados gráficos e repassados aos membros da CPA para conhecimento, discussão e análise. Os resultados apresentados neste relatório contemplam apenas discussões pontuais para cada dimensão avaliada, não havendo neste primeiro momento, uma discussão mais detalhada a partir do cruzamento de informações que são possíveis pelo questionário aplicado.

2.4 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

No final de todo o processo os dados coletados são divulgados para a direção da Instituição, coordenações, corpo docente, corpo técnico administrativo e corpo discente por meio de informativos nos murais e no site da Instituição, assim como o relatório final.

3 AS DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO

O Artigo 3º da Lei 10.861 trata do instrumento da Avaliação Institucional, quando da avaliação das Instituições de Educação Superior e com objetivo de identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio das seguintes dimensões:

1. A missão e o plano de desenvolvimento institucional.
2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.
3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.
4. A comunicação com a sociedade.
5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.
6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.
7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.
8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional;
9. Política de atendimento aos discentes;
10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

3.1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

3.1.1 Missão e implantação do PDI

Como Instituição de Ensino Superior, a Faculdade da Região Serrana – FARESE, mantida pelo Instituto de Ensino Superior da Região Serrana LTDA, têm como missão formar profissionais éticos, responsáveis, críticos e competentes nas suas áreas de atuação, por meio de um ensino de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

A FARESE tem por visão de futuro ser uma instituição de referência na qualidade do ensino superior comprometida com a ética, o desenvolvimento sustentável e a responsabilidade social. Para o atendimento da missão a que se destina a FARESE ancora-se nos seguintes princípios: Ética; Responsabilidade Social; Gestão Democrática; Qualidade.

Conforme expresso em seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2011-2015, a FARESE tem por missão a “formação humana e profissional das pessoas promovendo o desenvolvimento social por meio de um ensino superior de qualidade objetivando contribuir para o desenvolvimento econômico, social, político, científico e cultural de Santa Maria de Jetibá e municípios circunvizinhos, afim de que sejam profissionais éticos, responsáveis, críticos e tecnicamente competentes na sua área de atuação e conscientes de sua função transformadora”.

3.1.2 Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI

As principais diretrizes do PDI são aqui apresentadas, pois a avaliação institucional (auto avaliação e avaliação externa) deve levar em consideração este planejamento para refletir sobre os resultados alcançados e apontar os avanços possíveis.

Como citado, a comunidade da FARESE elegeu cinco princípios já apresentados acima, que fundamentam os seus planos de ação. Esses princípios fundamentaram o estabelecimento de metas que consolidam como uma instituição de ensino superior de referência de qualidade acadêmica no desenvolvimento de pessoas e propagadora da cultura e da cidadania com uma imagem de credibilidade reconhecida em todo o contexto do Espírito Santo.

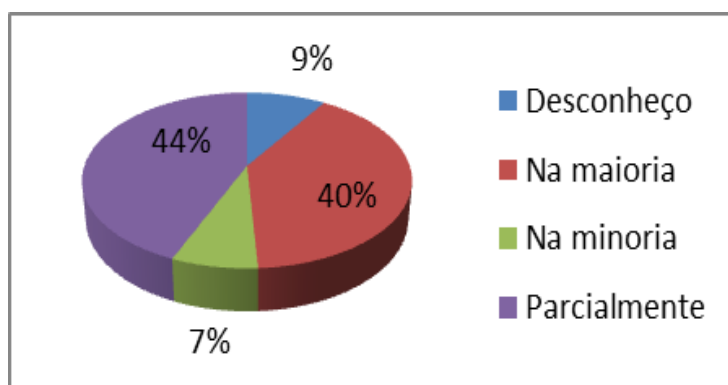
ATIVIDADE	METAS 2011-2015	METAS ALCANÇADAS EM 2015
Pós-graduação	Implantar e implementar os cursos de Docência do ensino superior, Xadrez pedagógico, Gestão Empresarial e Negócios, Gestão estratégica de pessoas, Auditoria, perícia e tributos, Administração, supervisão e orientação escolar, Licenciamento ambiental e Metodologia do Ensino das Ciências.	Implementação dos cursos de Gestão Empresarial e Negócios e implantação do curso de Gestão Educacional Integrada.
Cursos de extensão	Fortalecer as ações de extensão para a integração entre a FARESE e a comunidade, oferecendo cursos de curta duração. Desenvolver atividades de responsabilidade social junto com comunidade acadêmica (alunos, professores e funcionários) e a comunidade local.	Curso: Aplicações Matemáticas em Foco: O Auxílio Matemático em Análises Financeiras de Uma Empresa Curso: Comunicação Institucional Curso: Gerência Administrativa Básica para Micro e Pequenas Empresas Curso de "Introdução ao AutoCAD". Curso: Introdução ao Tratamento de Efluentes Domésticos Curso: Matemática Aplicada à Administração e Ciências Contábeis Curso: Modelagem Computacional da Dispersão de Contaminantes Atmosféricos Curso: Práticas Financeiras Curso: Práticas Pedagógicas Administrativas Curso: Utilização de Filmes e Imagens na Sala de Aula: Como Fazer, Como Pensar?
Programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Mestrado)	Preparar a estrutura acadêmica para ofertar cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Mestrado profissional Interdisciplinar).	Criação do Núcleo Integrado em Pesquisa em Engenharia Ambiental – NUPEA; Produção científica e apresentação e trabalhos em eventos regionais, nacionais e internacionais;

Ensino	<p>Modernizar os equipamentos dos laboratórios de informática.</p> <p>Modernizar os equipamentos dos laboratórios específicos.</p> <p>Instalar projetores multimídias em todas as salas de aulas.</p> <p>Acompanhar pedagogicamente os alunos e os professores das disciplinas com menores médias de notas e maiores índices de reprovação.</p>	<p>Aquisição de equipamentos para um segundo laboratório de informática.</p> <p>Aquisição de equipamentos para o laboratório do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária;</p> <p>Instalação de projetores multimídias em todas as salas de aulas;</p> <p>Nivelamento da disciplina de Matemática;</p>
Planos de cargos e salários do técnico administrativo	<p>Implantar o Plano de Cargos e Salários para pessoal técnico-administrativo;</p> <p>Implementar o Plano de Capacitação Docente e do Corpo técnico administrativo.</p>	<p>Concessão de aumento de salários a professores e funcionários técnico-administrativos que completaram quinquênio;</p>
Meios de divulgação das atividades desenvolvidas pela FARESE	<p>O objetivo principal da instituição em termos de divulgação é contar com os meios já criados (site, informativo, revista e jornal local) para a publicação das ações da IES. Além disso, uma meta importante é ampliar o sistema de permuta da Revista da FARESE com outras instituições, fazer duas edições anuais da Revista e do Informativo da Faculdade, uma em cada semestre.</p> <p>Com o intuito de melhorar a divulgação de suas atividades a FARESE propõe a criação de um jornal universitário.</p>	<p>Divulgação do informativo da FARESE bimestralmente;</p> <p>Atualização do site da FARESE;</p>
Incentivo a participação em eventos	<p>Para os próximos anos a FARESE pretende continuar Incentivando e apoiando financeiramente a participação do corpo técnico-administrativo, do corpo docente e discente em eventos de caráter científico.</p> <p>Outra ação importante é incentivar com premiação financeira os professores a publicar trabalhos. Para ajudar o funcionário a buscar a sua capacitação será disponibilizado, dentro das possibilidades financeiras do IESRS, oferecer ajuda de custo com um regulamento para a sua efetivação.</p>	<p>Apoio a professores, funcionários e alunos em eventos científicos;</p>
Acompanhamento de egressos	<p>Fortalecer o sistema de contato com os ex-alunos (site, café com ex-alunos) e aumentar os meios de divulgação dos eventos realizados na FARESE para que os mesmos possam participar.</p> <p>Implantar um sistema de oferta de trabalho no site para que os alunos pesquisem o possam ocupar as vagas oferecidas.</p>	<p>Introdução de alunos e ex-alunos no mercado de trabalho por meio da divulgação de oferta de estágio e empregos;</p>
Cursos de graduação	<p>Realizar eventos de diferentes áreas de ensino, tais como: palestras, mesa redonda, visitas técnicas, seminários, etc.</p> <p>Atualizar planos de ensino trazendo para a sala de aula os debates sobre os temas atuais e relevantes para o contexto dos alunos.</p> <p>Criar novos cursos de graduação nas áreas</p>	<p>Restruturação da Estrutura Curricular de todos os cursos de graduação;</p> <p>Reformulação nos horários de aulas, que passa de cinco para quatro aulas diárias (a partir de 2015);</p> <p>Exclusão do TCC para os</p>

	de demanda específica para a região serrana. Para os próximos anos a FARESE pretende estudar a possibilidade de implantar os seguintes cursos: Engenharia da produção e Letras/português.	cursos de Administração e Ciências Contábeis (a partir de 2015); Reformulação das diretrizes do relatório de Estágio Supervisionado de todos os cursos de graduação, oferecendo uma avaliação e análise mais reflexiva sobre o estágio.
Biblioteca	A biblioteca da FARESE conta com o sistema COMUT, o qual visa a solicitação de artigos em outras instituições e vice versa. A biblioteca atual conta com espaço adequado, para os próximos anos o objetivo é atualizar e aumentar o seu acervo.	Atualização do acervo da biblioteca;
CPA – Comissão Permanente de Avaliação	Continuar com as avaliações da CPA e organizar relatórios mais contundentes. Estimular a participação dos professores para fazer parte da CPA e estimular os alunos a participar das avaliações.	Eleição e posse dos membros da CPA 2014-2016
Secretaria acadêmica	Melhorar os serviços prestados pela secretaria visando agilizar os protocolos encaminhados as coordenações e direção.	Implementação de novo sistema gerencial;
Copiadora	Oferecer cópias com equipamentos modernos e preço acessível aos alunos.	Terceirização dos serviços da copiadora;

Assim como nos anos anteriores, a gestão da FARESE em 2015 foi conduzida de acordo com as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional e conseguiu realizar algumas ações que estavam previstas, outras estão em fase de implementação. O programa de auto avaliação estabelece alguns indicadores que pretendem identificar, a partir do olhar da comunidade interna e externa, a consolidação e institucionalização das políticas de ensino, pesquisa e extensão, bem como sua articulação. O resultado para essa questão pode ser verificado no gráfico abaixo, após análise dos 153 questionários respondidos pelos alunos:

A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE



A FARESE ao longo de sua trajetória de 14 anos tem desenvolvido suas políticas de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão, no sentido da democratização e da garantia da qualidade em consonância com as políticas nacionais para o ensino superior e com seu PDI.

Nas seções seguintes são apresentadas as operacionalizações das diretrizes do PDI no campo do ensino, da pesquisa e da extensão.

3.2 AS POLÍTICAS PARA ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

3.2.1 Ensino

A busca de equilíbrio entre enfrentar os desafios relacionados à implantação de novos cursos de graduação e, concomitantemente, dar continuidade aos esforços de promoção da qualidade de todos os processos de formação sempre pautou os trabalhos da gestão administrativa e acadêmica.

Em 2015 a FARESE alcançou a uma população médio de 468 alunos, conforme demonstra a tabela abaixo.

Tabela 2 - Alunos matriculados nos cursos de graduação em 2015

Curso	Alunos matriculados 2015/1	Alunos Matriculados 2015/2
Administração	146	141
Ciências Contábeis	112	110
Engenharia Ambiental e Sanitária	92	86
Matemática	19	19
Pedagogia	108	104
Total	477	460

Fonte: Secretaria acadêmica da FARESE

Comprova-se que houve um decréscimo de 17 alunos matriculados do primeiro para o segundo semestre que justifica-se pela conclusão de curso de alguns alunos desperiodizados, desistência, transferência de Instituição, dentre outros motivos. A instituição visa o reconhecimento da comunidade local e região trabalhando com vários tipos de propagandas, incentivando o ensino a partir de trabalhos voltados a comunidade.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO – AVALIAÇÃO

Gráfico 1 - Os procedimentos de avaliação são coerentes com os processos de ensino e aprendizagem?

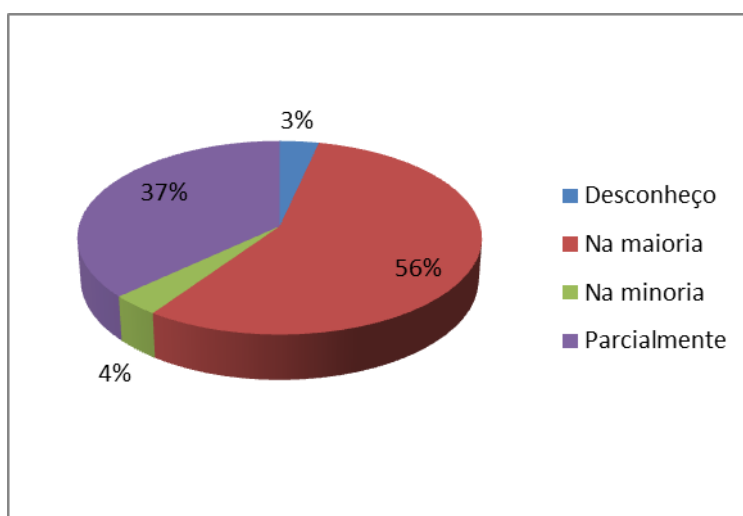
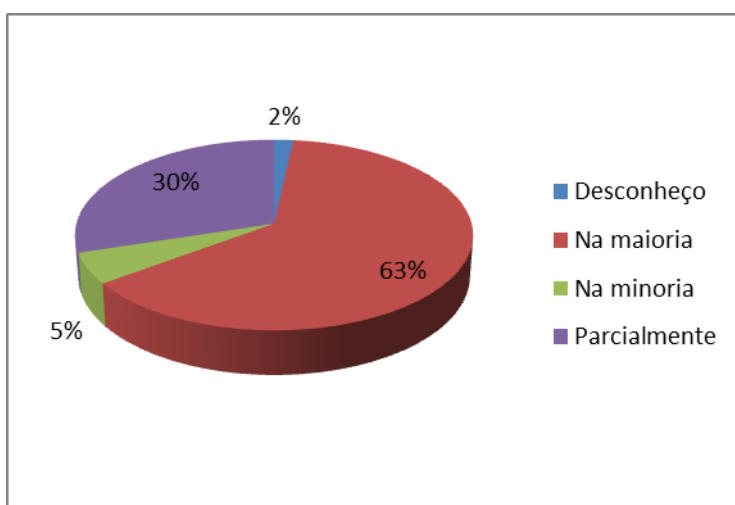


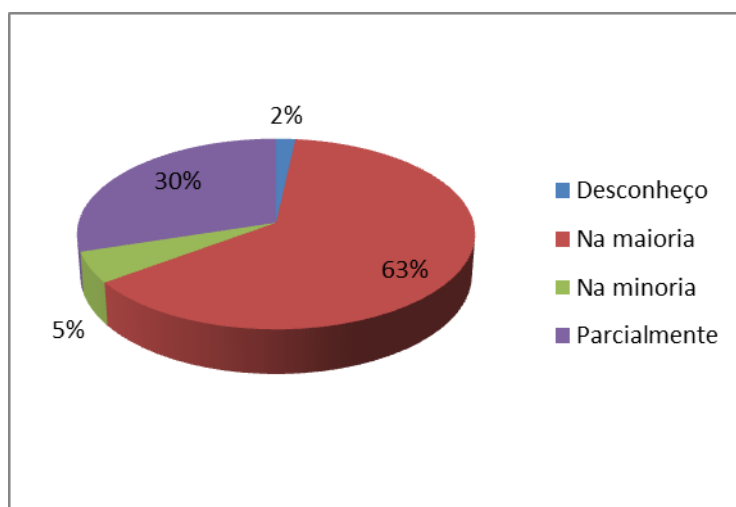
Gráfico 2 - As formas de avaliação são adequadas aos conteúdos ministrados?



Estes gráficos nos remetem a repensar as avaliações feitas em salas de aula, pois ainda que 56% dos alunos avaliam os procedimentos como coerentes com

os processos de ensino e aprendizagem, temos um número significativo de alunos que têm dúvidas sobre essa eficácia, ou seja, 37% dos entrevistados (Gráfico 1). No gráfico 2, em se tratando das formas, ou seja, os recursos utilizados pelos professores, uma maioria significativa de 63% concorda com o que tem sido utilizado em sala de aula. Esta porcentagem oferece credibilidade aos processos de avaliação desenvolvidos pelos professores.

Gráfico 3 - A avaliação é diversificada considerando a realidade, experiência e vivência dos discentes?



No aspecto, diversificação, acreditamos que o fato da IES determinar as pontuações a serem dadas a cada bimestre e, também, priorizar avaliações escritas com maior pontuação no semestre pode dificultar essa diversidade. No entanto, mesmo que de forma escrita, os professores são orientados a considerar a realidade e experiência dos discentes. De repente, aqui está um ponto em que a gestão pedagógica pode se apropriar para oferecer aos professores algum curso na área de avaliação da aprendizagem.

Em relação a projetos e cursos de extensão, para melhor difundir novos conhecimentos e qualificar a formação de toda a comunidade acadêmica, a FARESE incentiva a realização de pesquisas em todas as áreas do conhecimento que domina, através de projetos de pesquisa isolados ou pelos trabalhos de conclusão de curso.

Para organizar tudo isso, existe a Coordenação de Extensão Comunitária que é o órgão onde os alunos da FARESE são selecionados para participar dos projetos de pesquisa e extensão assim como solicitam o apoio para a participação em eventos dentro e fora da IES.

Atualmente, são desenvolvidos projetos de pesquisas destinados à produção científica, elevando junto à comunidade científica o nome da instituição de ensino. Além disso, a FARESE está aberta a novas iniciativas, que podem ser encaminhadas pelos docentes da instituição, bem como para os alunos. Os financiamentos podem acontecer através da Fundação de Apoio a Pesquisa do Estado do Espírito Santo (FAPES/ES), Conselho Nacional e Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) ou pela própria instituição, caso haja interesse.

A FARESE também prioriza a participação dos alunos da graduação em projetos de pesquisa, através de programas de iniciação científica que incentivem o aprendizado de técnicas e métodos científicos que possibilitam a formação de um profissional mais qualificado, capaz de se adequar com competência ao dinâmico mercado de trabalho. Atualmente os alunos podem se envolver com os Laboratórios de estudos da FARESE, tanto para realizar as pesquisas referentes aos seus projetos de pesquisa (TCC), como para desenvolver pesquisas junto aos professores da instituição. O Núcleo Integrado de Pesquisa em Engenharia Ambiental – NUPEA atualmente tem oito alunos do curso de Engenharia, sendo quatro destes bolsistas da FAPES (Fundação de Apoio a Pesquisa do Estado do Espírito Santo).

A pesquisa na FARESE é desenvolvida em vários níveis, formalmente e informalmente. Ela pode estar vinculada a disciplinas curriculares, a trabalhos de conclusão de cursos de graduação e de pós-graduação em nível *Lato Sensu*.

Destacam-se a participação da FARESE na Festa Pomerana do município, no dia da Responsabilidade Social no Ensino Superior, Dias de Campo e Visitas

Técnicas, Jornada Científica, Feira do Empreendedorismo e Seminários Interdisciplinares.

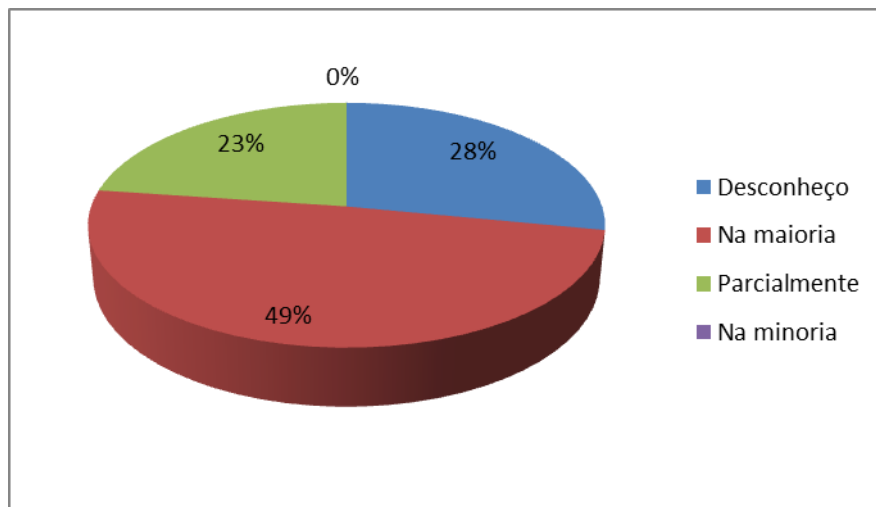
Os alunos dos cursos de Matemática e Pedagogia desenvolvem atividades sob a forma de reforço escolar para alunos da rede pública dos municípios de Santa Maria de Jetibá, Santa Teresa, Santa Leopoldina, Itaguaçu e Itarana. Atividades extracurriculares, organização e participação em eventos além de estágios e assistência ao educando, também fazem parte das atividades desenvolvidas pela Coordenação de Extensão Comunitária da FARESE.

Para atender a proposta pedagógica que objetiva o ensino, a pesquisa e a extensão, a Faculdade da Região Serrana - FARESE busca desenvolver artefatos e instrumentos que viabilizem o melhor encontro aos discentes. Para isso, organiza ações extraclasse que visam contribuir no processo de ensino e aprendizagem, de formação humana e profissional do seu aluno. Isso exige a descoberta ou construção de uma rede de relações em que cada integrante do grupo assim se constitua. Para efetivar esse processo organiza os jogos internos, que indiretamente impulsionam a formação coletiva do grupo. O encontro aos alunos se faz cotidianamente, com livre acesso aos setores administrativos e pedagógicos da Instituição. Por ser uma instituição pequena em relação à universidade e, além disso, estar num espaço privilegiado da Região Serrana do Espírito Santo, tudo isso contribui positivamente para a interação entre o seu coletivo.

3.2.2 Pesquisa

A Coordenação de Extensão Comunitária é responsável pelas atividades e políticas de extensão. Ao serem questionados sobre a formação e experiência profissional do coordenador, o resultado foi:

Gráfico 4 - O coordenador (a) tem formação e experiência profissional que atendem às atividades executadas?



A pretensão de elevar a FARESE num centro de excelência acadêmica vem acompanhada pela busca de maior desempenho qualitativo e quantitativo das atividades de pesquisas e das produções acadêmico-científicas. Torna-se necessário que a FARESE continue na busca da produção desse conhecimento e, para atingir os objetivos de um aumento quantitativo e qualitativo nas pesquisas, indica-se a criação das seguintes ações planejadas:

- 1- Estimular e promover as produções científicas dos docentes e discentes para que o conhecimento se torne mais visível para a sociedade;
- 2- Estimular e apoiar a participação de professores na execução de projetos de pesquisa;
- 3- Buscar junto às agências de fomento, a implantação de programas de bolsas de pesquisa para coordenadores de pesquisas e de iniciação científica.

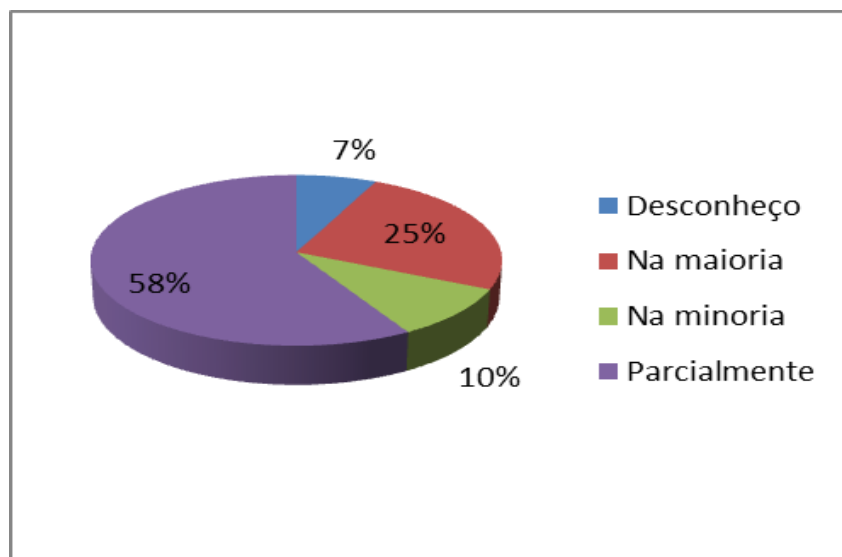
3.2.3 Extensão

Atualmente o evento da Jornada Científica, na sua décima primeira edição, é o maior espaço de divulgação dos trabalhos da FARESE e tornou-se um dos grandes eventos da cidade de Santa Maria de Jetibá devido a sua relevância científica, cultural e social.

Os Seminários Interdisciplinares, iniciados em 2009, é um evento destinado a oportunizar aos alunos a apresentação de trabalhos de pesquisa relacionados

aos seus cursos, buscando a interdisciplinaridade entre as disciplinas. Um dos seus objetivos é divulgar os conhecimentos para a comunidade regional em termos sociais, culturais e outros. As formas de apresentação são diversificadas: pôsteres, comunicação oral e vídeos, tudo produzido com propósito interdisciplinar e a partir de pesquisas feitas pelos alunos, orientados por professores. Para os alunos que estão na etapa de escrita de projetos de Trabalho de Conclusão de Curso, as apresentações servem como bancas de qualificação, onde outros professores podem contribuir na produção do TCC. Ao fim, os trabalhos são apresentados para todos os alunos da faculdade e da comunidade em uma semana determinada para isso.

Gráfico 5 - Existem incentivos para desenvolver atividades complementares no âmbito interno da comunidade acadêmica?



Outro evento importante é a “Responsabilidade Social no Ensino Superior” que visa oferecer oficinas, cursos e atividades lúdicas para a sociedade em parceria com a ABEMES. Este evento está na sua sétima edição e podemos conferir a seguir algumas fotos ilustrativas do trabalho realizado em 2015.



Fonte: Setor de Informática da FARESE.



Fonte: Setor de Informática da FARESE.

De modo geral, 84% dos professores reconhecem que a FARESE contribui com a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico e cultural da região serrana.

3.2.4 Pós-Graduação

Durante os últimos anos, os cursos de especialização oferecidos à comunidade em geral não têm muito sucesso, em termos quantitativos. Atribuímos esse

insucesso a fatores econômicos e também a grande oferta no mercado de cursos à distância com propostas pedagógicas e metodológicas distantes do padrão de ensino e qualidade priorizados pela FARESE.

Em 2014, um curso de especialização na área de negócios foi concluído e outro curso na área educacional foi implantado e finalizado. Os dois cursos ofereceram aos seus alunos a oportunidade de dialogar com professores externos à IES e de grande formação acadêmica, todos em nível de Mestrado e Doutorado, que atuam nas áreas específicas das disciplinas lecionadas e em Instituições tais quais a FARESE, de renome nacional.

3.2.5 Ações de superação 2014-2015

A partir da análise geral dos dados coletados referentes aos indicadores acima, observa-se que a FARESE apresentou avanços significativos em 2015, dentre eles a criação de um núcleo de pesquisa junto aos professores e alunos do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária.

Cabe destacar algumas questões que, de forma geral, merecem atenção na definição de ações de superação:

- Continuidade de implementação e consolidação das ações de pesquisa e extensão;
- Ampliação da pós-graduação *lato sensu*;
- Implantação de ações efetivas para atendimento às metas de eficiência e eficácia;
- Incrementar os convênios e as parcerias com empresas públicas e privadas, para a oferta de estágios dos alunos;

4 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A FARESE desenvolve ações no que concerne à defesa do patrimônio cultural e da memória cultural, além dos serviços prestados a instituições das mais variadas ordens, desde creches, escolas, ONG's, APAE, Secretarias Municipais de Educação.

A contribuição da responsabilidade social da FARESE é reconhecida pela comunidade, pois é desenvolvido com ampla transferência de conhecimento, com efeito social. Suas atividades buscam uma articulação mais intensa com o contexto em que está inserida, estabelecendo um diálogo efetivo e produtor especialmente com a cidade de Santa Maria de Jetibá.

A FARESE possui alunos com bolsas de estudo dentro de uma política de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorável.

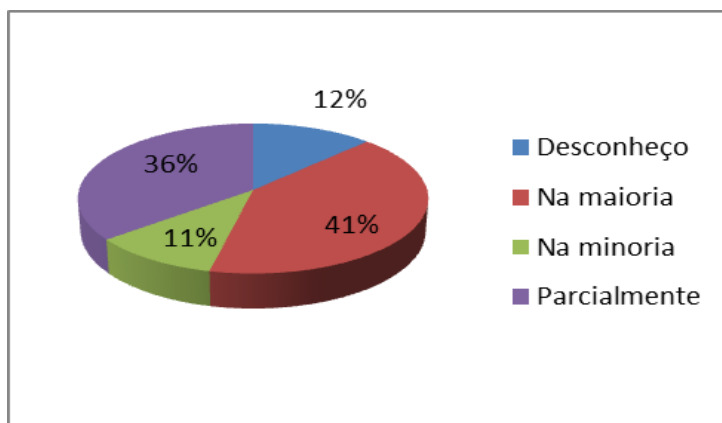
Tabela 3 – Bolsas de estudo FARESE

Natureza	Quantidade (2015)
Nossa Bolsa-Parceria Governo ES	134
Fies	91
PROUNI	38
Educa Mais Brasil	30
Total	236

Fonte: Tesouraria da FARESE.

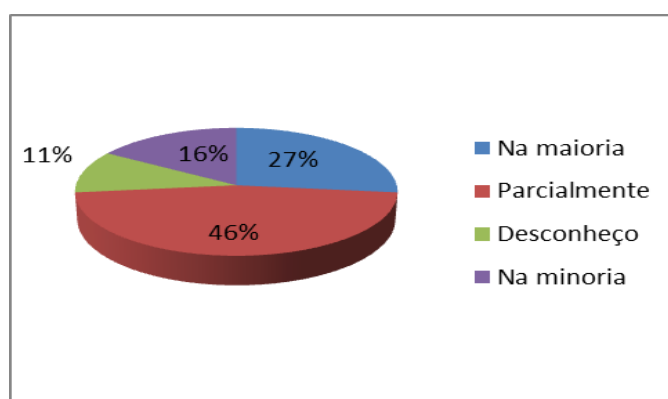
As bolsas relacionadas acima são resultados de diferentes programas de bolsas da faculdade em parceria com os municípios, governo estadual e federal, além de instituições privadas.

Gráfico 6 - A FARESE estimula as pesquisas que fazem o reconhecimento das características políticas, econômicas, sociais e culturais da Região?



Quanto ao indicador, “**estimula as pesquisas que fazem o reconhecimento das características políticas, econômicas, sociais e culturais da Região**”, observa-se que 41% da comunidade escolar e acadêmica reconhece os meios de participação nos processos de desenvolvimento da região. No entanto, há que considerar que outros 59% encontram-se entre os que desconhecem e identificam pouco ou parcialmente. Entre esses últimos, chama atenção o número significativo (12%) de pessoas que desconhecem a contribuição da Instituição no desenvolvimento técnico e científico da região serrana, sendo que neste contexto temos apenas três IES que ofertam cursos de Ensino Superior (duas particulares e outra federal) na modalidade presencial, o que pode indicar uma indiferença em relação aos processos de participação institucional ou a ausência desses espaços ou a falta de ações de sensibilização para tal.

Gráfico 7 - Existem incentivos à participação e à promoção de eventos internos e externos



5 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

As atividades de comunicação são relevantes e importantes para estabelecer uma ligação com a sociedade e para a consolidação dos canais internos e externos de divulgação. Assim sendo, a FARESE trabalha em diferentes canais de comunicação, entre outros: Jornal A Notícia; Internet pelo site Institucional; redes Sociais; Jornal e Revista da FARESE; Rádio Pomerana e outras rádios regionais.

Segundo a avaliação geral dos professores e alunos, a satisfação com a comunicação interna da FARESE é de 64%; 30% considera que isso ocorre parcialmente. Esse percentual foi elevado em 12% comparando com a última avaliação realizada.

6 AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, SEU DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.

As análises das tabelas abaixo indicam que a FARESE está próxima de atingir os patamares legais em relação à titulação e ao regime de trabalho, de maneira geral. Podemos comprovar isso por meio da seguinte distribuição por qualificação:

Tabela 4: Qualificação do Corpo docente da FARESE 2015

Nível	Quantidade 2015	%
Especialização	07	23,33
Mestres	18	60
Doutores	05	16,67
Total:	30	100

Fonte: Dados do Departamento Pessoal da FARESE.

Na tentativa de atrair cada vez mais professores com formação para o interior do Espírito Santo, a FARESE fornece ajuda de custo para os seus professores oriundos de outros municípios. Esta ajuda se dá no fornecimento de um ticket combustível e também no pagamento de diárias de hotel no caso do professor que queira dormir no município e fazer a viagem de volta no dia seguinte. Trata-se de um valor significativo para a FARESE, porém a vinda desses professores seria economicamente inviável sem essa ajuda.

Quanto ao corpo técnico-administrativo temos a seguinte distribuição por qualificação:

Gráfico 8 - O coordenador (a) tem formação e experiência profissional que atendem às atividades executadas?

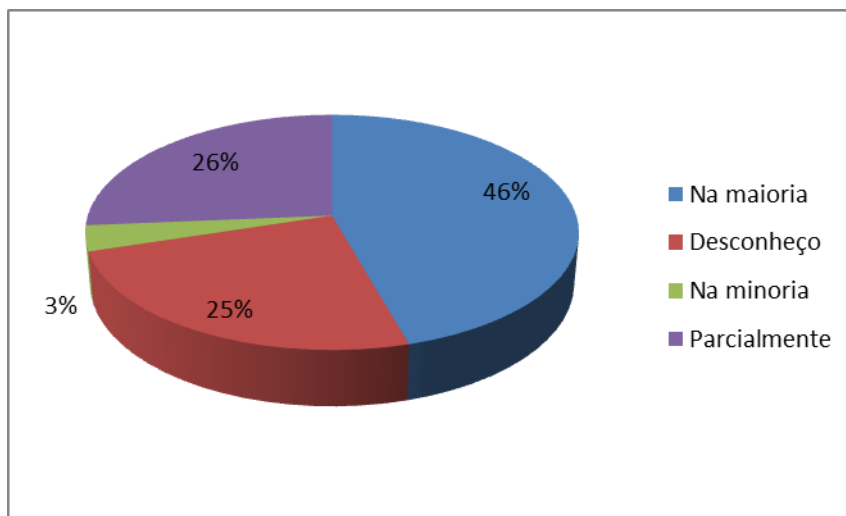
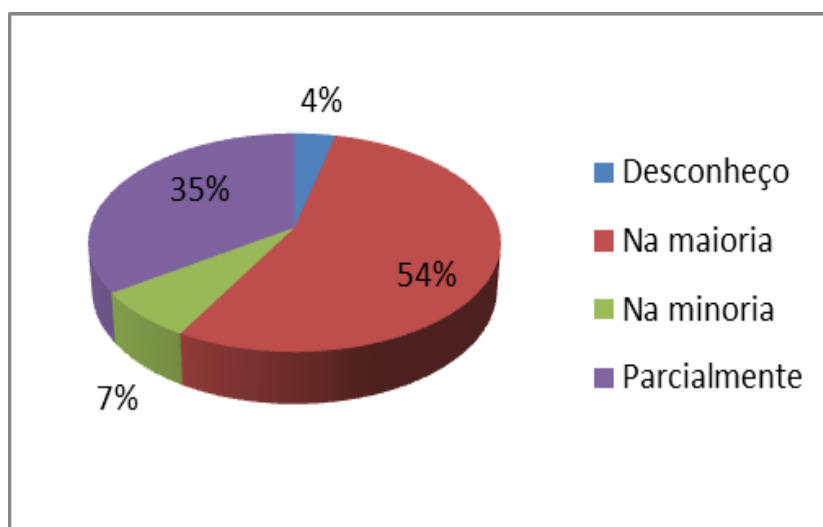


Gráfico 9 - A qualidade do atendimento dos funcionários atende às necessidades acadêmicas?



A estrutura administrativa encontra-se condizente com o tamanho da organização. O número de funcionários administrativos em relação ao número de alunos atende plenamente aos serviços prestados. No questionário aplicado aos alunos, 54% consideram que a qualidade do atendimento dos funcionários é satisfatório, 35% consideram que isso ocorre parcialmente e 7% consideram na minoria das vezes.

7 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA

Quanto aos professores, 100% reconhecem que os coordenadores dos cursos possuem formação e experiência profissional que atendem às especificidades de suas funções. Percebemos que nesse quesito houve um progresso em relação à última avaliação.

Quanto à qualidade do horário dos/as coordenadores/as, 68% dos professores consideram que na maioria das vezes este se adéqua às necessidades da comunidade, porém este número de satisfação melhorou, pois no ano anterior esse percentual era de 64%, havendo uma melhora de 4%.

No que se refere à disponibilidade dos/as coordenadores em dialogar e resolver problemas dos alunos, 27% estão satisfeitos e 46% parcialmente.

Gráfico 10 – Disponibilidade da coordenação de cursos em dialogar e atender aos alunos

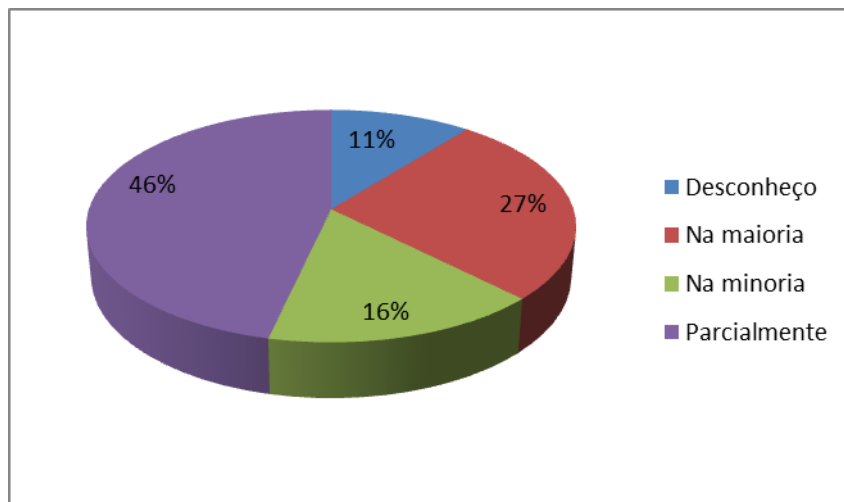
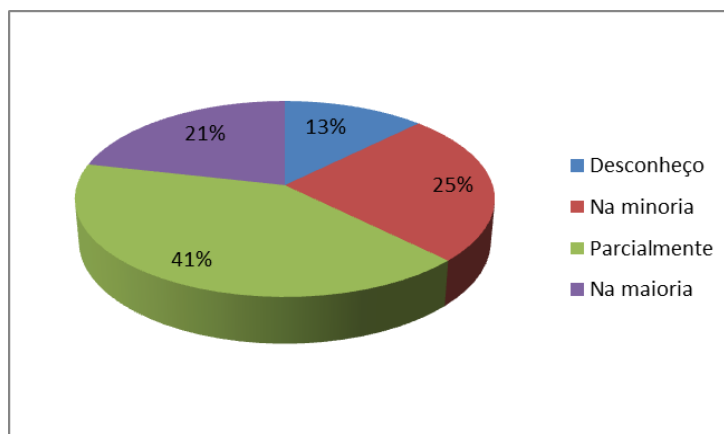


Gráfico 11 - Qualidade e o horário de atendimento atendem às necessidades da comunidade acadêmica



De maneira geral, o nível de qualidade do trabalho desenvolvido pela coordenação dos cursos na visão dos docentes é de 85%. Na percepção dos discentes em relação à qualidade e o horário de atendimento do coordenador para atender as necessidades da comunidade acadêmica foi de 21% sendo que 41% responderam que esse requisito atende parcialmente.

Para 86% dos professores, o horário e a qualidade de atendimento da direção administrativa e financeira e acadêmica atende às suas necessidades, sendo que para 14% esse atendimento encontra-se parcialmente satisfatório.

A gestão democrática vai além da leitura quantitativa, ela importa, também, em uma leitura qualitativa que exige o desenvolvimento de uma gestão que assegure a participação de todos os segmentos da comunidade e construída em cima de uma lógica de respeito e tolerância e, sobretudo, incentivadora de práticas cidadãs e da formação do conhecimento.

Com base nos dados dos questionários, 50% dos professores consideram que o colegiado de curso permite a participação dos docentes e discentes no desenvolvimento das diretrizes implementadas pela FARESE. Em relação ao ano passado, atualmente houve uma melhora de 5% na avaliação, porém verificamos que precisa haver mais engajamento e participação entre os sujeitos da comunidade acadêmica.

A gestão e a organização da FARESE são norteadas por esse espírito e realizadas através de três instancias: acadêmica, administrativa e deliberativa.

A gestão deliberativa é representada por dois colegiados independentes com autonomia de ações e regulamentada pelo Regimento Interno da FARESE:

- 1- Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE;
- 2- Colegiado Superior de Administração - CSA.

Gráfico 12 - A composição do colegiado atende às diretrizes do Projeto Político Institucional da FARESE?

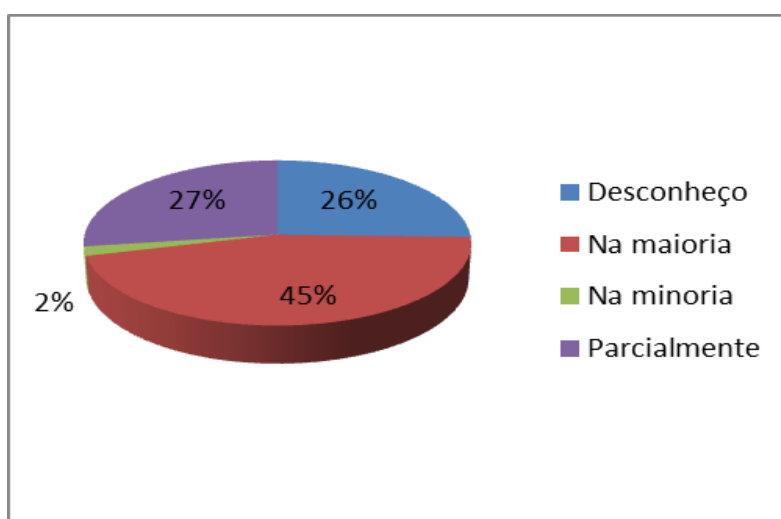
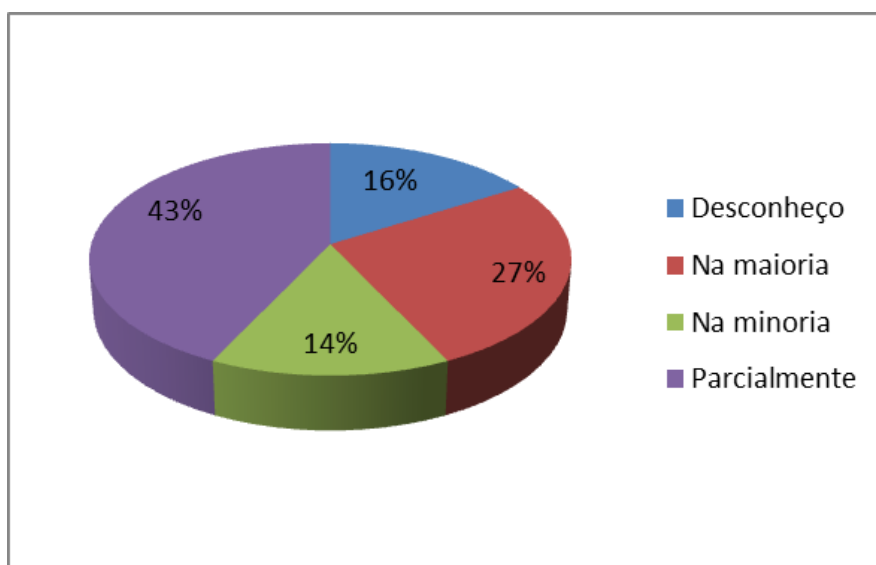


Gráfico 13 - As reuniões realizadas pelos colegiados de curso possibilitam a informação e o envolvimento de toda a comunidade acadêmica?



8 INFRA ESTRUTURA FÍSICA

Para atender ao funcionamento dos cursos do Instituto de Ensino Superior da Região Serrana LTDA a FARESE dispõe da seguinte estrutura física:

a) Salas de aulas:

SALAS DE AULA (1º ANDAR)			
SALA DE AULA	ÁREA (m ²)	TURMAS	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO*
Sala de aula nº 1	46,46	01	18:20 às 22:00 horas
Sala de aula nº 2	46,46	01	18:20 às 22:00 horas
Sala de aula nº 3	46,46	01	18:20 às 22:00 horas
Sala de aula nº 4	46,46	01	18:20 às 22:00 horas
Sala de aula nº 5	47,00	01	18:20 às 22:00 horas
Sala de aula nº 6	54,39	01	18:20 às 22:00 horas
Sala de aula nº 7	46,46	01	18:20 às 22:00 horas
Sala de aula nº 8	46,46	01	18:20 às 22:00 horas
Sala de aula nº 9	46,46	01	18:20 às 22:00 horas

*Horário a partir de 2015

SALAS DE AULA (2º ANDAR)			
SALA DE AULA	ÁREA (m ²)	TURMAS	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO*
Sala de aula nº 10	70,36	01	18:20 às 22:00 horas
Sala de aula nº 11	46,46	01	18:20 às 22:00 horas
Sala de aula nº 12	46,46	01	18:20 às 22:00 horas
Sala de aula nº 13	46,46	01	18:20 às 22:00 horas
Sala de aula nº 14	46,46	01	18:20 às 22:00 horas
Sala de aula nº 15	46,46	01	18:20 às 22:00 horas
Sala de aula nº 16	46,46	01	18:20 às 22:00 horas
Sala de aula nº 17	54,39	01	18:20 às 22:00 horas
Sala de aula nº 18	54,39	01	18:20 às 22:00 horas
Sala de aula nº 19	42,62	01	18:20 às 22:00 horas

*Horário a partir de 2015

b) Laboratórios:

LABORATÓRIOS E ESPAÇOS PARA AULAS PRÁTICAS			
LABORATÓRIO	ÁREA (m ²)	TURMAS/ SEMANA	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
Laboratório de Informática 1	46,46	05	17:00 às 22 horas
Laboratório de Informática 2	46,46	05	17:00 às 22 horas
Laboratório de Silvicultura	25,63	05	13:00 às 22 horas
Laboratório de Engenharia Ambiental	42,69	05	13:00 às 22 horas
Núcleo de Práticas Profissionais	15,56	05	13:00 às 22 horas
Laboratório de Ed. Matemática	9,36	05	13:00 às 22 horas
Brinquedoteca	9,36	05	17:00 às 22 horas
Laboratório de Ensino	15,56	05	13:00 às 22 horas
Laboratório de Xadrez Pedagógico	9,58	05	13:00 às 22 horas

c) Biblioteca:

ÁREA DESTINADA PARA BIBLIOTECA.	
DESCRIÇÃO	ÁREA (m ²)
01 – Biblioteca	209,25

d) Outras áreas

Além das salas de aula, relacionamos as outras áreas disponíveis.

APOIO PEDAGÓGICO	
ÁREAS DESTINADAS PARA PROFESSORES, FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS E OUTROS ESPAÇOS PARA O APOIO DOS ALUNOS E PROFESSORES.	
DESCRIÇÃO	ÁREA (m ²)
01 – Secretaria acadêmica	31,17
01 – Secretaria financeira	17,61
01- Direção	22,07
01- Sala de reunião	16,18
01 – Sala de professores	15,50
01 – Sala de Coordenação 1	16,69
01 – Sala de Coordenação 2	15,56
01 – Sala de Coordenação 3	11,32
01 – Sala de Coordenação 4	11,32
01- Refeitório	8,53
01- Recepção	6,63
01 Secretaria Administrativa	10,10
01 Sala de apoio de informática	8,53

01 Hall de entrada 1	18,11
02 Hall de entrada lateral	45,90

AUDITÓRIO	
DESCRIÇÃO	ÁREA (m ²)
Auditório	270
Copa	15
Banheiro masculino	9,94
Banheiro feminino	9,94
Camarim	4,20
Sala de apoio	5,81
Depósito	5,81
ESPAÇOS COLETIVOS	
DESCRIÇÃO	ÁREA (m ²)
01 – Cantina	15
01 - Pátio Coberto	90
01 - Área de Lazer/Convivência	200
01 – Estacionamento 1 (carros)	900
01 – Estacionamento 2 (motos)	200
01 – Sala de Copiadora	7,64

APOIO ADMINISTRATIVO	
DESCRIÇÃO	ÁREA (m ²)
01 – Almojarifado 1	7,93
01 – Almojarifado 2	4,50
01 – Lavanderia	13,04
01- Cozinha	13,39
01 – Banheiro Feminino	7,65
01 – Banheiro Masculino	7,65

SANITÁRIOS COLETIVOS	
DESCRIÇÃO	ÁREA (m ²)
01 – Sanitário Masculino 1	9,94
01 – Sanitário Masculino 2	9,94
01 – Sanitário Masculino 3	4,20
01 – Sanitário Feminino 1	13,39
01 – Sanitário Feminino 2	13,39
01 – Sanitário Feminino 3	9,94

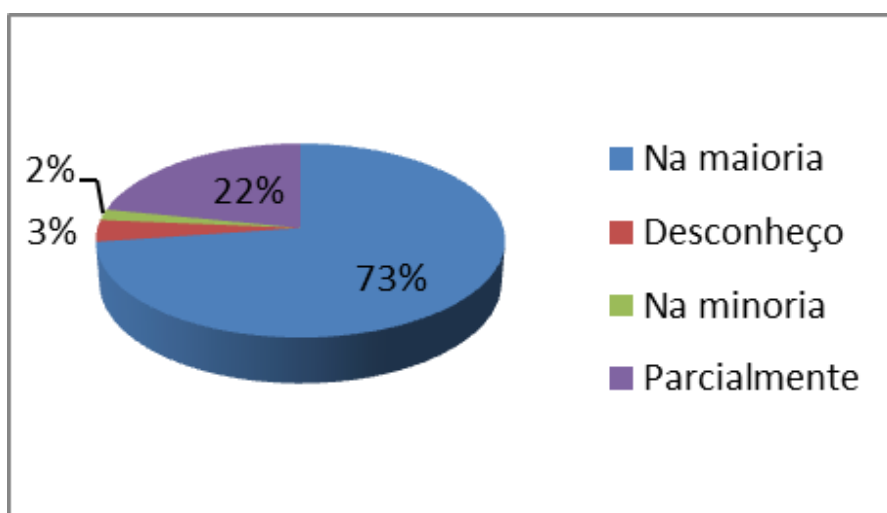
SUÍTES PARA HOSPEDAGEM DOS PROFESSORES	
DESCRIÇÃO	ÁREA (m ²)
01 – Suíte 1	12,06
01 – Suíte 2	9,08
01 – Suíte 3	9,81

8.1 INFRAESTRUTURA DE APOIO À BIBLIOTECA

A Biblioteca da Faculdade da Região Serrana - FARESE, adiante Biblioteca Graça Aranha é um órgão de apoio às atividades acadêmicas, em todos seus níveis.

A Biblioteca tem por finalidade reunir, organizar, divulgar, manter atualizado, preservado em permanente condições de uso todo o acervo bibliográfico, de multimeios e digital existente e que venha ser incorporado ao patrimônio por aquisição, doação ou permuta, necessário ao cumprimento das finalidades da Faculdade da Região Serrana - FARESE.

Gráfico 12- O acervo apresenta bom estado de conservação?

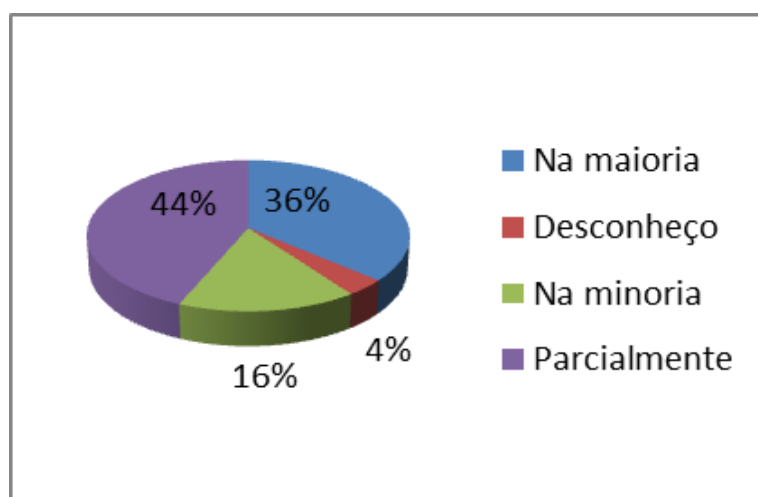


A Biblioteca é responsável pela guarda, aquisição, controle e divulgação de todo o acervo bibliográfico, de multimeios e digital da Faculdade.

Compete a Biblioteca:

- a) Manter intercâmbio com redes e sistemas de bibliotecas e serviços de documentação e informação, nacionais e estrangeiros, e participar dos programas de cooperação bibliotecária;
- b) Normalizar as publicações editadas pela Faculdade da Região Serrana – FARESE (monografias, teses, periódicos, folhetos, impressos, regimentos, normas técnicas, manuais dentre outros);
- c) Centralizar a aquisição de todo o acervo bibliográfico, de multimeios e digital da Faculdade da Região Serrana - FARESE, sendo responsável pela utilização dos valores consignados no orçamento para aquisição destes materiais.

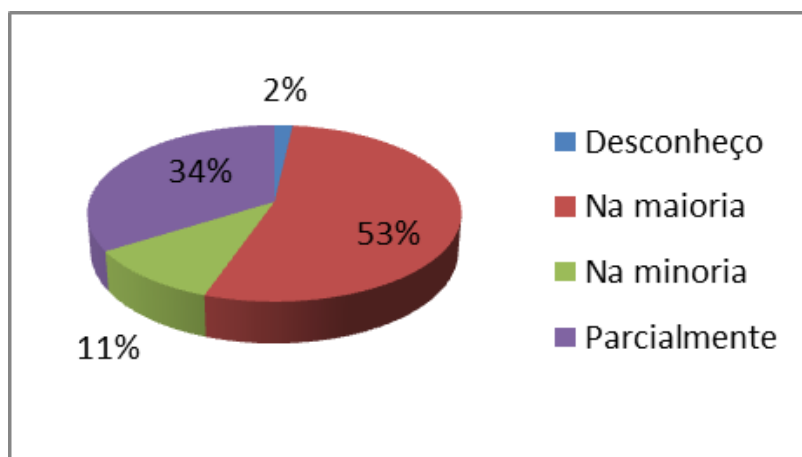
Gráfico 13 - O número de revistas, periódicos, jornais e livros são suficientes para atender às necessidades da comunidade acadêmica?



Espaço físico:

A biblioteca ocupa uma área de 209,25 m², localizada no andar térreo do prédio, facilitando o acesso aos usuários portadores de necessidades especiais. Todo o ambiente da biblioteca possui iluminação e ventilação excelentes, quer seja natural ou artificial, proporcionando condições adequadas tanto para a conservação do acervo quanto para o bem estar dos usuários.

Gráfico 14 - O espaço físico é adequado às necessidades da comunidade acadêmica?



O espaço físico é ocupado por:

- a) 15 mesas para estudo em grupo com 3 lugares;
- b) 05 mesas para estudo em grupo com 4 lugares;
- c) 03 estantes de dupla face, para o acervo bibliográfico;
- d) 04 mesas com micros para acesso à Internet e consulta ao acervo;
- e) 02 roteadores para acesso à rede *wireless* (sem fio);
- f) 01 estante face simples para arquivamento das fitas de vídeo;
- g) 01 expositor de jornais e revistas;
- h) 01 expositor de avisos e informativos;
- i) 06 bancadas dispostas em “L” para estudos individuais;
- j) Guarda-volumes composto de 60 escaninhos;
- k) 08 ventiladores de teto.

A área de atendimento é composta de:

- a) 05 mesas para atendimento ao usuário;
- b) 02 micros para os serviços de empréstimo / devolução do acervo;
- c) 01 mesa com 01 micro utilizado como servidor;
- d) 01 micro utilizado para o tratamento do acervo (serviço técnico);
- e) 02 armários para acondicionamento de materiais e documentos da biblioteca;
- f) 01 estante face simples para acondicionamento de livros novos;

- g) 01 estante face simples para acondicionamento de livros na reserva e outros tipos de materiais bibliográficos.

O acervo encontra-se catalogado, informatizado e organizado em estantes de aço. O sistema de classificação utilizado é de classificação decimal (CDU) e está sendo executada pelo programa de biblioteca SISDOC.

O usuário da Biblioteca terá acesso ao acervo através de pesquisa local, bem como empréstimo domiciliar na seguinte proporção:

Aluno de graduação: 03 obras – 07 dias de empréstimo.

Aluno de pós graduação: 03 obras – 07 dias.

Funcionário: 03 obras – 07 dias de empréstimo.

Docente: 05 obras – 15 dias de empréstimo.

Obs.: Será permitida a renovação da obra desde que não haja reserva e que apresente a respectiva obra

Bibliotecário responsável:

Registro: Alex Souza do Nascimento. Bacharel em Biblioteconomia

8.2 LABORATÓRIOS E TECNOLOGIA

Gráfico 15 – O laboratório atende às atividades práticas previstas no Projeto Político do Curso?

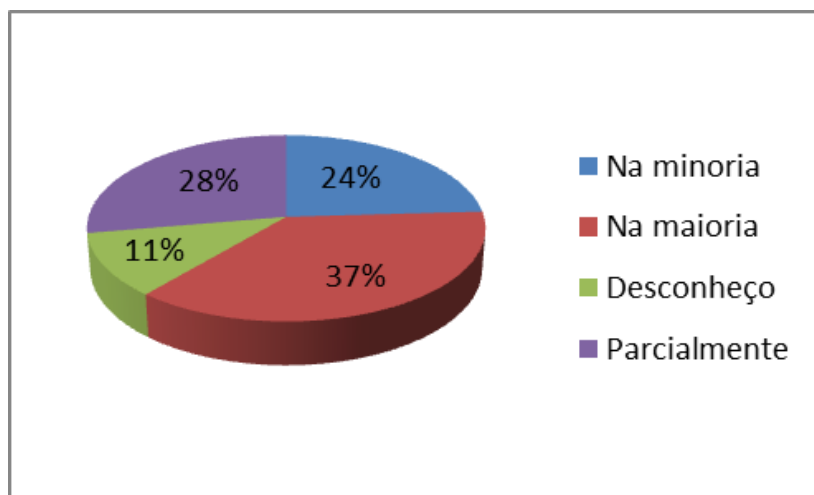
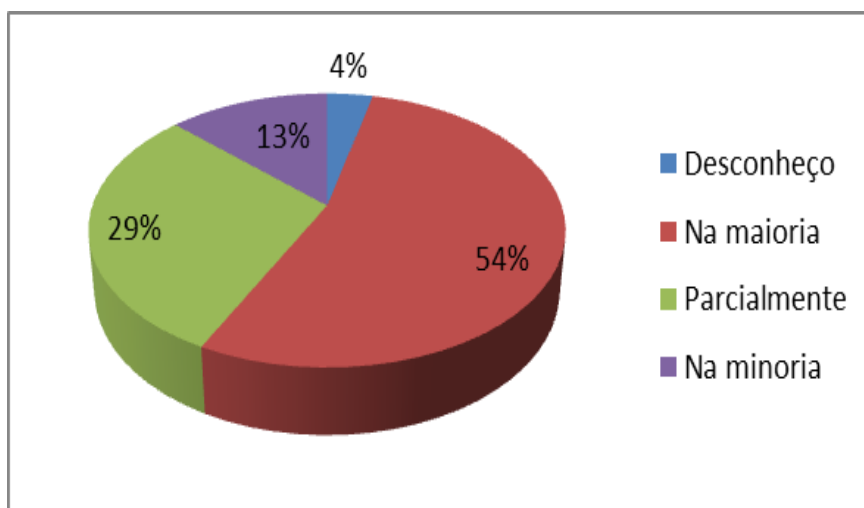


Gráfico 16 - O espaço físico e sua conservação atendem às atividades práticas?



Os alunos tem acesso ao laboratório de informática durante o dia e a noite, das 13 às 22 horas, pois os laboratórios ficam abertos a disposição dos alunos para suas pesquisas. Durante as aulas práticas dos professores dos cursos são utilizados os softwares específicos.

Os laboratórios estão ligados à internet, porém numa rede diferente dos funcionários administrativos.

Os alunos tem acesso à internet sem fio, dentro do âmbito de toda a faculdade. O setor de tecnologia limita os sites não apropriados ao aprendizado dos alunos.

Todo discente pode acessar, por meio de uma senha, ao portal do aluno que lhe dá acesso a todas as informações sobre os cursos, calendários, boletim de notas bimestrais, número de horas complementares, etc.

Na plataforma MOODLE os alunos tem acesso aos trabalhos, elaborados pelos professores, que utilizam esta plataforma de maneira a ter uma maior interação com o aluno, bem como um registro mais apurado das atividades postadas.

Os equipamentos da FARESE têm manutenção preventiva periódica. A manutenção é realizada sempre que possível na própria instituição através do

corpo técnico local. Quando não é possível, os equipamentos são encaminhados a empresas de informática da região.

8.3 PLANO DE ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA

O laboratório de informática da FARESE é constantemente atualizado mantendo estrita coerência com os objetivos e atualização da grade e programas de curso, bem como, com a realidade do mercado.

A atualização é realizada segundo necessidades postas pelos professores aos coordenadores geralmente a cada início de período letivo, porém, podendo ser realizada eventualmente em qualquer época dependendo da necessidade.

A estratégia adotada para atualizações consiste, basicamente, de avaliação de hardware e software, geralmente realizadas pelos professores juntamente com os coordenadores de curso e técnicos da FARESE quando surgirem novas tecnologias no mercado e essas são avaliadas e identificadas como imprescindíveis para o aluno e o futuro profissional.

Uma vez que a atualização tenha sido definida será realizada a implementação, em nível de estudos, pesquisa e viabilizações para o mundo acadêmico. É importante salientar que nesta fase a instituição viabilizará a aquisição de hardware e software, treinamento, literatura técnica etc, dando suporte total aos docentes para absorção das novas tecnologias.

Após a definição completa do objeto proposto ou propósito específico para a atualização, é verificado como o mercado e a comunidade científica estão aceitando essa nova tecnologia. Em posse desses dados favoráveis, tal projeto é de alteração e/ou substituição, sendo encaminhado à direção para futura aquisição dos devidos hardwares e softwares.

9 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

O planejamento e a avaliação estão presentes no cotidiano da FARESE, contudo sob uma forma individual no que concerne à articulação de ambos. As reuniões setoriais são efetuadas de acordo com a necessidade de cada um deles, com o objetivo de buscar meios de melhorias e a integração entre ambos.

A tecnologia de informação tem sido uma grande aliada para esse processo de transformação organizacional necessário. A informatização dos procedimentos administrativos representa um grande avanço na racionalização de fluxos de informações.

A sistemática de avaliação institucional tem o objetivo extensivo de além dos professores, colaboradores, coordenadores e alunos, contemplar também: egressos, comunidade externa, parceiros e o alunado de pós-graduação.

Quanto ao processo de auto avaliação 2015, se deu em etapas e sua preparação e desenvolvimento foram cumpridas com êxito e de maneira produtiva. Participaram dele professores, alunos e funcionários técnico-administrativos de forma democrática respondendo com cuidado e objetividade os questionários dispostos.

Tal processo usou os recursos tecnológicos disponíveis na instituição visando otimizar e agilizar os trabalhos de tabulação e compilação de dados da pesquisa.

Tanto os resultados parciais ou finais, foi preocupação da IES disseminar as informações levantadas em mural próprio de forma clara e precisa à sua comunidade acadêmica.

A partir do segundo semestre de 2014, os trabalhos da Comissão ficou focado na atuação direta com os alunos, através de atendimento pontuais aos líderes de sala focando nas propostas de solução dos apontamentos de melhorias apresentados pela comunidade acadêmica.

Gráfico 17 - Os resultados do ENADE são divulgados para a comunidade acadêmica?

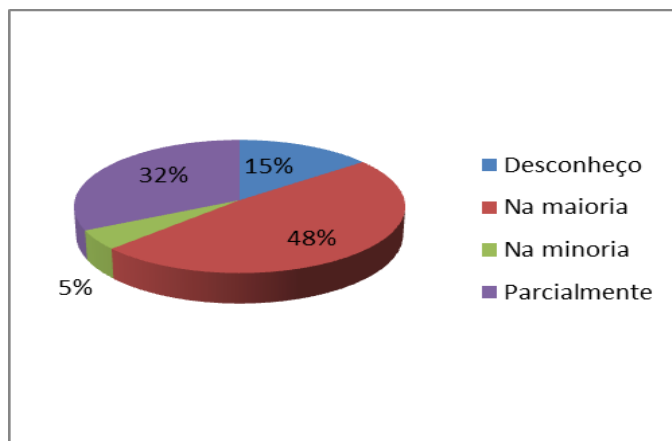


Gráfico 18 - Os resultados do ENADE são utilizados no desenvolvimento das ações acadêmicas e na melhoria dos cursos?

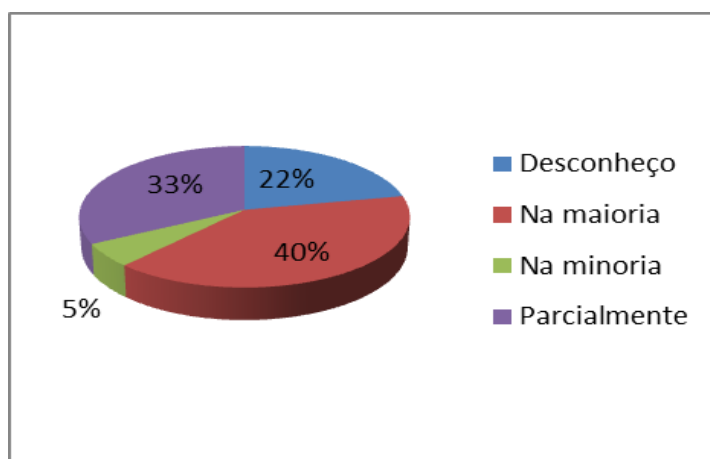
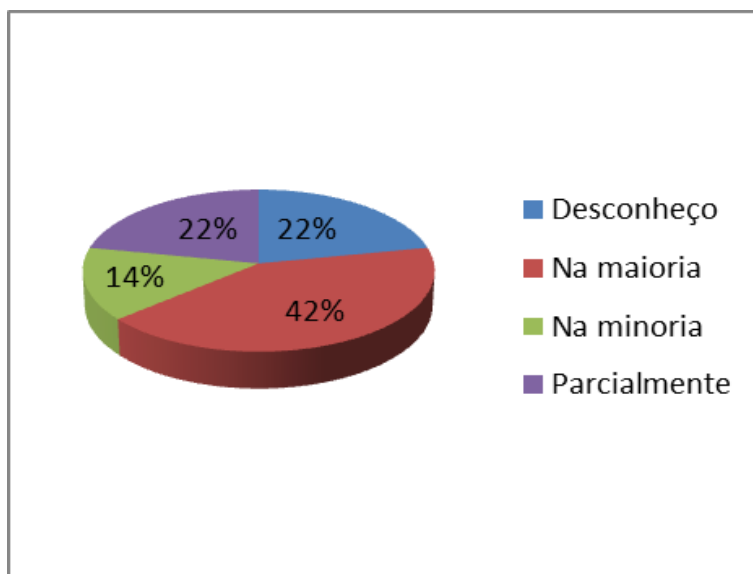


Gráfico 19 - Existem incentivos para que alunos e professores se envolvam no processo de avaliação do desempenho dos estudantes no ENADE?



10 POLITICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

A FARESE tem a missão de manter a qualidade do atendimento a todos os seus educandos, bem como aos seus egressos, sendo transparente em seu processo seletivo. Isto objetiva instrumentalizar culturalmente seus discentes, levando-os a ampliar seu repertório e o alargar de seus horizontes culturais.

Para tal, usa-se a estratégia de valorização da capacidade de expressão cultural dos educandos como produtores culturais.

Além do processo seletivo, o futuro aluno da FARESE pode ingressar por transferência e reingresso.

O processo de seleção é frágil no que diz respeito de selecionar os melhores alunos, já que a concorrência é muito pequena, facilitando a entrada de alunos com pouco conteúdo acadêmico. Este problema é característico de municípios do interior visto que a população é bem menor que a dos grandes centros, portanto há uma pequena relação candidato/vaga. Entretanto a cada processo seletivo o número de candidatos aumenta, pois a FARESE está se consolidando na região como uma faculdade de qualidade do ensino superior recebendo, inclusive alunos oriundos de outras regiões do estado.

A coordenação de extensão comunitária é o órgão onde os alunos de graduação da FARESE são selecionados para participar dos projetos de Pesquisa e Extensão. Esta coordenação é a instância onde os alunos recebem o apoio para a participação em eventos dentro e fora da IES.

Gráfico 20 - A prática profissional é coerente com os conteúdos trabalhados pelas disciplinas?

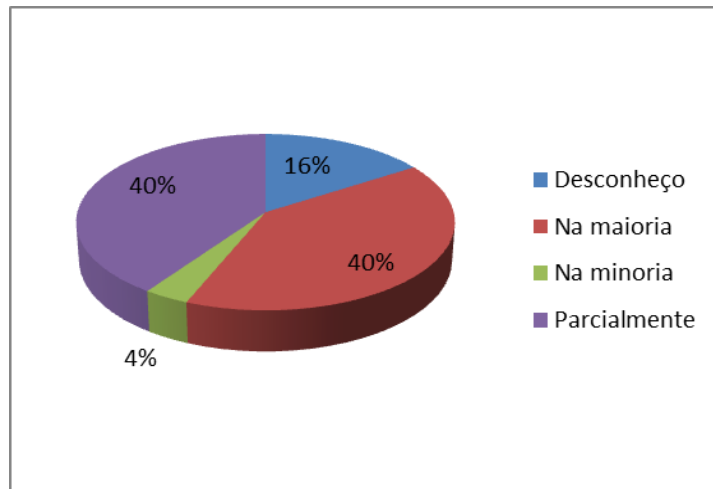


Gráfico 21 - Existem incentivos para desenvolver atividades complementares no âmbito externo da comunidade acadêmica?

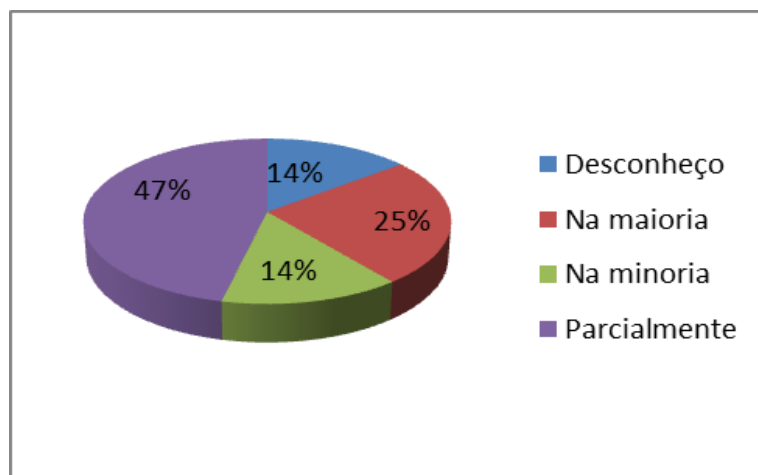


Gráfico 22 - A FARESE estimula as pesquisas que fazem o reconhecimento das características políticas, econômicas, sociais e culturais da Região?

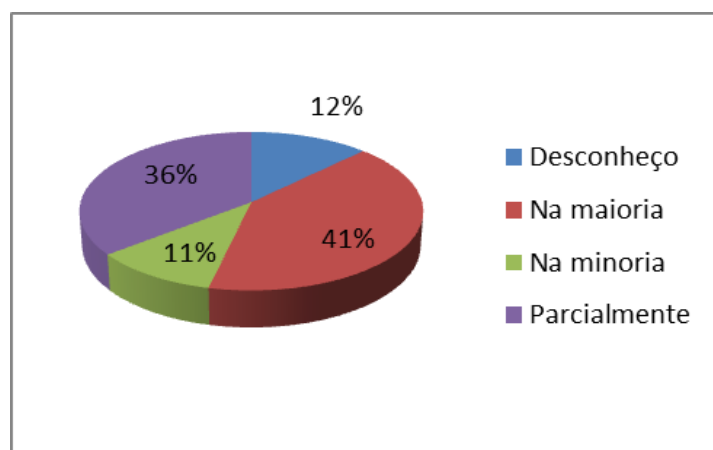


Gráfico 23 - A política de acesso, seleção e permanência de estudantes é adequada ao contexto social?

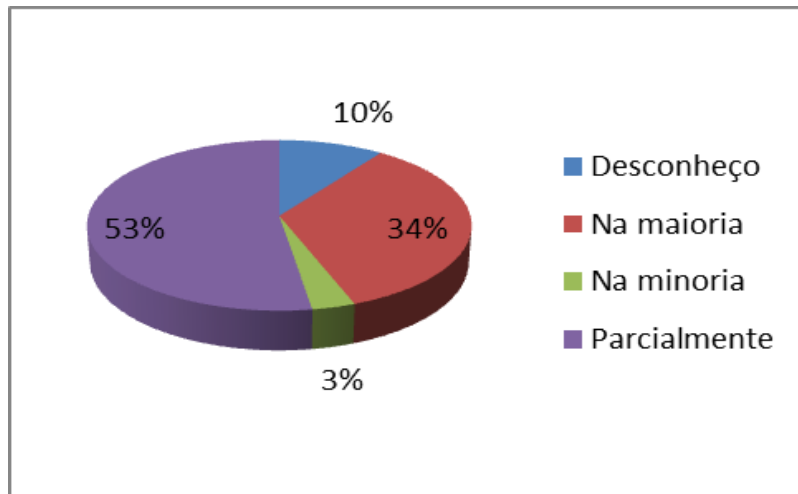
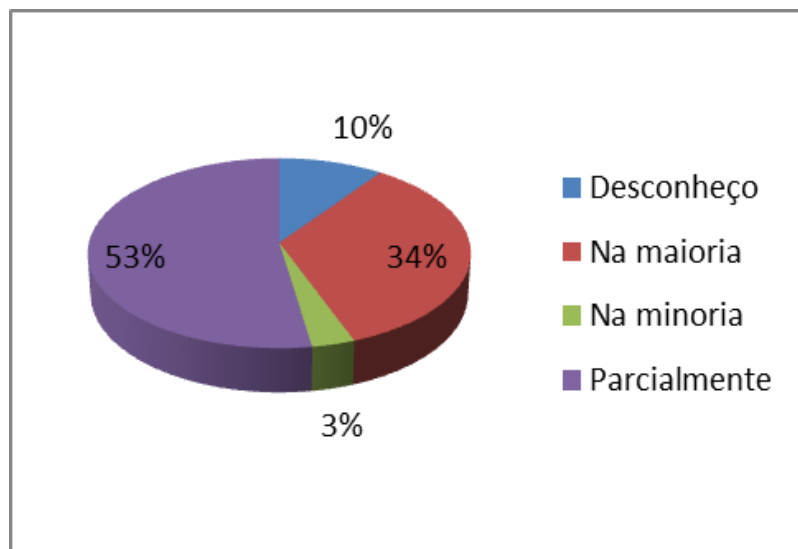


Gráfico 24 - Os mecanismos de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão e abandono são adequados?



11 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Desde sua fundação em 2002 a FARESE buscou o crescimento para sua sustentabilidade. Até 2005 o número de alunos era reduzido fato que causou problema financeiro, além da inadimplência. Neste período as dificuldades financeiras foram sanadas, em parte, com a ajuda de aportes de capital dos associados do Instituto de Ensino Superior da Região Serrana-IESRS, mantenedora, sem o qual a FARESE não poderia dar seguimento às suas atividades.

A partir de 2006, com a mudança da presidência do IESRS e da diretoria da FARESE, houve uma reformulação na gestão administrativa e financeira, que trabalhou forte para demonstrar a credibilidade da nova gestão junto à comunidade local, resultando num aumento gradual de alunos ingressantes a cada processo seletivo recuperando assim o lucro financeiro.

Os resultados obtidos, além das projeções para o futuro demonstram a maneira séria e transparente da alocação e distribuição dos recursos da FARESE.

Os recursos são exclusivos do recebimento das mensalidades e dos serviços prestados pela FARESE, tais como cursos de extensão, pós-graduação entre outros. A FARESE não recebe nenhum repasse municipal, estadual ou federal sem que seja por prestação de serviços ou bolsas de estudos onde os recursos são encaminhados diretamente para os alunos.

Em nova entrevista com a responsável pelo setor financeiro, constatou-se que:

- 1 – Todas as obrigações trabalhistas são pagas em dia, mantendo assim suas obrigações trabalhistas dentro das conformidades legais, dispensando assim, qualquer acordo com o sindicato da categoria para que ocorresse quaisquer outros pagamentos;
- 2 – Os salários de todos os funcionários são pagos em dia;
- 3 – Os benefícios estão sendo repassados normalmente;
- 4 – Os acordos trabalhistas junto ao INSS de dívidas anteriores a 2006 foram quitados.

Após análise em documentos oficiais, balanço patrimonial, PDI, Regimento interno, entre outros, verificamos que a sustentabilidade financeira está sendo alcançada.

12 AÇÕES EMPREENDIDAS

Após análise dos dados obtidos referente à avaliação institucional foram criadas metas a serem cumpridas.

AÇÃO PLANEJADA	OBJETIVO	RESULTADO
Visita da equipe da CPA às salas de aula	Apresentar a Comissão aos novos alunos e sanar dúvidas referente à Comissão Permanente de Avaliação, suas diretrizes, metas e trabalhos a serem realizados.	Concluído
Divulgação do trabalho da FARESE como Instituição de Ensino Superior promotora da Responsabilidade Social e sua integração com a comunidade local.	Divulgação por meio de Informativo próprio, Jornal regional, Rádio (local e regional), Site próprio, apresentando as ações de integração local e regional.	Concluído
Continuidade à oferta de cursos de especialização	Oferta para 2014 os cursos de especialização: <ul style="list-style-type: none"> Gestão Empresarial em Negócios. Gestão Educacional Integrada 	Conclusão
Maior representação de alunos na CPA	Para maior abrangência nas salas de aulas	Concluído
Divulgação do trabalho da CPA	Divulgação do calendário anual e relatórios expostos em murais dos assuntos debatidos em reunião.	Em andamento
Apresentação em encontros científicos externos.	Estimular apresentação de artigos científicos em eventos externos (alunos e professores).	Contínuo
Realização da Feira de Empreendedorismo	Promover a prática das aulas de marketing e empreendedorismo com base na teoria, dentro de um processo integrado de ensino aprendizagem.	Contínuo
Seminário referente ao Marco Regulador das parcerias entre órgão público e entidades do terceiro setor, com todos os municípios da Região Centro Serrana e outros municípios vizinhos.	Aproximação da IES à comunidade local e regional.	Concluído
Evento "Contaminação da Água por Agrotóxico"	Aproximação da IES à comunidade local e regional.	Concluído
Seminário sobre a crise hídrica.	Aproximação da IES à comunidade local e regional.	Concluído
Palestra Oportunidades e Desafios no novo perfil do Administrador no mercado	Promover e municiar os alunos com informações sobre a dinâmica do mercado de trabalho segundo o Conselho Federal de Administração	Concluído
Visitas técnicas a Feira Internacional de Granitos e a uma empresa de produção de rochas ornamentais	Promover e municiar os alunos com informações sobre a dinâmica do mercado	Concluído
Seminários	Construir diálogos entre as diversas	

Interdisciplinares	disciplinas que compõem o currículo dos cursos, proporcionar aos alunos uma visão interdisciplinar dos conteúdos em estudo e ou estudados.	Contínuo
Jogos Escolares Interno da FARESE	Promover o lazer, bem estar e interação através dos esportes com diversas modalidades.	Contínuo
Participação em eventos fora do município sede da instituição	Aproximar os alunos de outros cenários e divulgar os trabalhos para outras comunidades.	Contínuo
Representatividade da IES nos Conselhos e Encontros Regionais	<ul style="list-style-type: none"> • Conselhos Regionais do CRA e CRC. • Comitê da Bacia do Rio Santa Maria da Vitória. • Conselho municipal do Meio Ambiente. • Conselho Municipal de Educação. • Conselho Municipal de Saúde. • Conselho Municipal Álcool e outras drogas. • Conselho Municipal da Mulher. • Conselho Municipal dos Direitos da criança e adolescente. 	Contínuo
Metodologias diferenciadas para os cursos que participam do ENADE	Criação de metodologia de atuação para trabalhar com os cursos inscritos no ENADE	Concluído
Conscientização dos discentes sobre a necessidade de maior conhecimento dos resultados das avaliações institucionais;	Reuniões com os representantes das turmas para explicar as avaliações institucionais, assim como apresentar os relatórios das avaliações.	Concluído

13 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção do relatório da CPA referente ao ano 2015 tem desafiado o grupo a estar constantemente refletindo e reconstruindo estratégias/instrumentos para coleta de dados.

Os resultados devem sempre ser discutidos com a comunidade acadêmica na perspectiva de se produzir um relatório de avaliação capaz de apontar os avanços e retrocessos na perspectiva de promover a continuidade das ações relevantes, propor alternativas e revisar/reelaborar ações que indicam pontos frágeis. As informações contidas no presente documento servem de base para o planejamento e avaliação de ações educativas com vistas ao ensino superior de qualidade.

A CPA procurou tratar, de acordo com as dimensões da IES, a opinião e percepção de seus atores, assim como a dos sujeitos que compõem a comunidade acadêmica.

É nesse espírito que a CPA recomenda:

- 1 – Apresentar o relatório de auto-avaliação aos gestores da FARESE;
- 2 – Divulgação ampla e completa do relatório para toda a comunidade acadêmica, promovendo um maior conhecimento da própria FARESE.
- 3 – Manter a cultura avaliativa, mediante articulação dos resultados com as ações institucionais enfatizando como processo de promoção de resultados benéficos a comunidade acadêmica.
- 4 – Buscar novos métodos de coletas de dados para ampliar o conjunto de informações visando a melhoria da vida acadêmica.

Em consonância com as recomendações apresentadas e com o compromisso da CPA, junto à gestão desta instituição, realizar este trabalho foi uma satisfação, significando, portanto, uma relativa autonomia e interdependência para tomada de decisões.

13 REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Seção 1, p. 3. Art. 3º. 2 Ibid., art. 11, inciso II.

DIAS SOBRINHO, José (org.). Avaliação institucional da Unicamp: processo, discussão e resultados. Campinas: UNICAMP, 1994.

APÊNDICE 1 – Resolução 014/2014

ALTERA OS INTEGRANTES DA COMISSÃO
PERMANENTE DE AVALIAÇÃO DA FACULDADE DA
REGIÃO SERRANA.

Arildo Castelluber, Presidente do Instituto de Ensino Superior da Região Serrana,
no uso de suas atribuições regimentais,

RESOLVE:

Art. 1º Alterar a Comissão Permanente de Avaliação – CPA

Parágrafo Único: A CPA fica assim constituída:

Zilá Ferreira Potratz – Representante da Mantenedora;
Ozirlei Teresa Marcilino – Representante da Coordenação;
Alex Souza do Nascimento – Representante Técnico-administrativo;
Carlos Jair Gonçalves Veronez – Representante do Corpo Discente;
Andressa Wolfgrann Plaster - Representante do Corpo Discente;
Edilson Sarter Braum - Representante do Corpo Discente;
Luciano Forrechi: Representante do Corpo docente e Coordenador da CPA;
Antônio Marcos Amaral: Representante do Corpo Docente;
Roberval Stuhr – Representante da Sociedade Civil Organizada;
Zandonaide Ciurletti – Representante Egresso.

Art. 2º Esta resolução entre em vigor na data de sua aprovação, revogadas as disposições em contrário.

Santa Maria de Jetibá / ES, 22 de maio de 2014.

Presidente do Instituto de Ensino Superior da Região Serrana

Ad referendum

Da Direção da Faculdade, dos funcionários da FARESE/ISE e do Conselho Superior de Educação – CSA da FARESE.

APÊNDICE 2 – Perguntas aos alunos

1- Organização Didático-Pedagógica
A1- Coordenação de curso:
1- O coordenador (a) tem formação e experiência profissional que atendem às atividades executadas?
2- A qualidade e o horário de atendimento do coordenador (a) atendem às necessidades da comunidade acadêmica?
3- A disposição em dialogar e resolver problemas são compatíveis com as necessidades dos alunos?
A2- Coordenação de Pesquisa e Extensão
1- O coordenador (a) tem formação e experiência profissional que atendem às atividades executadas?
2- A qualidade e o horário de atendimento do coordenador (a) atendem às necessidades da comunidade acadêmica?
3- A comunicação da coordenação com os alunos é adequada às necessidades da FARESE?
B- Colegiado de Curso:
1- A composição do colegiado atende às diretrizes do Projeto Político Institucional da FARESE?
2- As reuniões realizadas pelos colegiados de curso possibilitam a informação e o envolvimento de toda a comunidade acadêmica?
3- O colegiado de curso permite a participação dos docentes e discentes no desenvolvimento das diretrizes implementadas pela FARESE?
C- Projeto Pedagógico do Curso – Avaliação
1- Os procedimentos de avaliação são coerentes com os processos de ensino-aprendizagem?
2- As formas de avaliação são adequadas aos conteúdos ministrados?
3- A avaliação é diversificada considerando a realidade, experiência e vivência dos discentes?
D- Atividades Acadêmicas – Prática Profissional/Estágio
1- A prática profissional é coerente com os conteúdos trabalhados pelas disciplinas?
2- Existem orientação e acompanhamento aos discentes no cumprimento das atividades de estágio?
3- As atividades desenvolvidas no estágio supervisionado abrangem as áreas das Instituições da Região?
E- Atividades Acadêmicas - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
1- As orientações sobre o TCC atendem às necessidades dos discentes?
2- O desempenho dos alunos no desenvolvimento do TCC é coerente com as exigências do Projeto Político do Curso?
3- A divulgação dos TCC's pelos meios de informações da FARESE atendem aos interesses da comunidade acadêmica?
F- Atividades Acadêmicas - Atividades Complementares
1- Existem mecanismos efetivos de planejamento e acompanhamento das atividades complementares?
2- Existem incentivos para desenvolver atividades complementares no âmbito externo da comunidade acadêmica?
3- Existem incentivos para desenvolver atividades complementares no âmbito interno da comunidade acadêmica?
G- Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE
1- Os resultados do ENADE são divulgados para a comunidade acadêmica?
2- Os resultados do ENADE são utilizados no desenvolvimento das ações acadêmicas e na melhoria dos cursos?
3- Existem incentivos para que alunos e professores se envolvam no processo de avaliação do desempenho dos estudantes no ENADE?
2- Corpo discente e corpo técnico – administrativo.
A- Corpo Discente – Atenção aos discentes
1 – Existem incentivos à participação e à promoção de eventos internos e externos?
2- A FARESE desenvolve uma política de nivelamento dos seus discentes?
3- A FARESE desenvolve projetos interdisciplinares a fim de adequar a teoria à prática?

4- A FARESE estimula as pesquisas que fazem o reconhecimento das características políticas, econômicas, sociais e culturais da Região?

B- Políticas de acesso dos estudantes

- 1- A política de acesso, seleção e permanência de estudantes é adequada ao contexto social?
- 2- Os mecanismos de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão e abandono são adequados?
- 3- Os mecanismos de apoio acadêmico aos estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais são adequados?

C- Corpo técnico – administrativo: Secretaria acadêmica:

- 1- O número de funcionários é suficiente para dar suporte às atividades acadêmicas?
- 2- A qualidade do atendimento dos funcionários atende às necessidades acadêmicas?
- 3- O horário de funcionamento é suficiente para atender às necessidades acadêmicas?

D- Corpo técnico – administrativo: Direção Acadêmica

- 1- O nível de formação atende às necessidades da comunidade acadêmica?
- 2- A qualidade e o horário de atendimento atendem às necessidades?
- 3- A disposição em dialogar e resolver problemas é compatível com as necessidades dos alunos?

E- Corpo técnico – administrativo: Secretaria Financeira

- 1- O número de funcionários é suficiente para dar suporte às atividades acadêmicas?
- 2- A qualidade do atendimento atende às necessidades acadêmicas?
- 3- O horário de funcionamento é suficiente para atender às necessidades acadêmicas?

3-Instalações Físicas

A1- Biblioteca – Acervo e Serviço de Empréstimo

- 1- O número de revistas, periódicos, jornais e livros são suficientes para atender às necessidades da comunidade acadêmica?
- 2- O acervo apresenta bom estado de conservação?
- 3- A diversidade do acesso da biblioteca atende aos programas das disciplinas dos cursos?
- 4- O prazo estabelecido nos empréstimos para a devolução do material atende às necessidades dos alunos?
- 5- A biblioteca possui alternativas de pesquisas em redes ou em acervos de outras faculdades?

A2- Biblioteca - Perfil do (s) profissional (is) da biblioteca

- 1- O número de funcionários da biblioteca supre as necessidades da comunidade acadêmica?
- 2- A qualidade no atendimento do (s) funcionário (s) atende às necessidades da comunidade acadêmica?
- 3- Demonstra segurança e agilidade no atendimento prestado a comunidade acadêmica?
- 4- O horário de atendimento é adequado às necessidades da comunidade acadêmica?

A3- Biblioteca – Infra-estrutura e equipamentos

- 1- A estrutura física é bem conservada e limpa?
- 2- O número de cabines de estudos é suficiente para atender à demanda existente?
- 3- O espaço físico é adequado às necessidades da comunidade acadêmica?

B- Salas de aula

- 1- O acesso é adequado às necessidades da comunidade acadêmica?
- 2- A conservação e a limpeza atendem às necessidades da comunidade acadêmica?
- 3- O espaço físico é adequado às necessidades dos discentes?

C- Laboratório de informática (LABINFO)

- 1- O laboratório atende às atividades práticas previstas no Projeto Político do Curso?
- 2- O espaço físico e sua conservação atendem às atividades práticas?
- 3- As políticas de atualização de equipamentos atendem à expectativa da comunidade acadêmica?

D- Laboratório de Ensino

1- O espaço físico e sua conservação atendem às atividades práticas previstas no Projeto Político do Curso?
2- O laboratório de ensino atende às áreas de formação previstas no Projeto Político do Curso?
3- A quantidade e a qualidade dos materiais permanentes e de consumo atendem às atividades práticas?
E- Setor de Reprodução
1- O número de funcionários é suficiente para atender à demanda?
2- A qualidade do atendimento atende às necessidades da comunidade acadêmica?
3- O horário de atendimento é compatível às necessidades da comunidade acadêmica?
F- Banheiros
1- A quantidade atende às necessidades da comunidade acadêmica?
2- O acesso às instalações é adequado?
3- A limpeza atende às necessidades da comunidade acadêmica?
G- Cantina
1- O número de funcionários é suficiente para o atendimento?
2- A variedade e a qualidade de produtos ofertados atendem às necessidades?
3- A higiene do local é adequada?
4- O horário de atendimento é adequado com o funcionamento da FARESE?
4- A responsabilidade social da Instituição
1- As ações da comunidade acadêmica são voltadas para a promoção da cidadania dos setores excluídos da sociedade local?
2- Existem relações com os setores públicos e privados a fim de estabelecer vínculos com o mercado de trabalho?
3- A FARESE contribui com a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico e cultural da região serrana?
5- A comunicação com a sociedade
1- As estratégias e os recursos utilizados como meio de comunicação com a sociedade são adequados?
2- Os meios e os canais de comunicação utilizados para publicizar as atividades da FARESE na comunidade externa são adequados?
3- A comunicação interna da FARESE é clara e atualizada?
6- Auto-avaliação institucional.
1- Os procedimentos de avaliação e planejamento institucional incorporam ações para a melhoria contínua do processo de gestão?
2- Existe divulgação interna do processo e dos resultados da avaliação interna?
3- Existe discussão dos resultados e dos relatórios da avaliação institucional com a comunidade local?
7- Políticas de atualização de equipamentos e materiais no âmbito dos cursos
1- Os equipamentos e programas de computação são atualizados conforme as exigências e as diretrizes do Projeto Político do Curso?
2- A atualização de equipamentos e materiais para uso nos cursos são discutidos com o colegiado acadêmico?
3- A prática de atualização de materiais e equipamentos se constitui numa prática consolidada pela FARESE?

APÊNDICE 3 - Perguntas aos professores

1- Organização Didático-Pedagógica
A1- Coordenação de curso:
1- O coordenador (a) tem formação e experiência profissional que atendem às atividades executadas?
2- A qualidade e o horário de atendimento do coordenador (a) atendem às necessidades da comunidade acadêmica?
3- A disposição em dialogar e resolver problemas são compatíveis com as necessidades dos alunos?
A2- Coordenação de Pesquisa e Extensão
1- O coordenador (a) tem formação e experiência profissional que atendem às atividades executadas?
2- A qualidade e o horário de atendimento do coordenador (a) atendem às necessidades da comunidade acadêmica?
3- A comunicação da coordenação com os professores, funcionários e discentes é adequada às necessidades da FARESE?
B- Colegiado de Curso:
1- A composição do colegiado atende às diretrizes do Projeto Político Institucional da FARESE?
2- As reuniões realizadas pelos colegiados de curso possibilitam a informação e o envolvimento de toda a comunidade acadêmica?
3- O colegiado de curso permite a participação dos docentes e discentes no desenvolvimento das diretrizes implementadas pela FARESE?
C- Projeto Pedagógico do Curso:
1- O Projeto Pedagógico do Curso está articulado com o Projeto Político Institucional e com o Projeto de Desenvolvimento Institucional?
2- Os objetivos e os conteúdos ministrados atendem às diretrizes do Projeto Pedagógico dos cursos e às necessidades dos discentes?
3- As atividades desenvolvidas no processo de ensino estão adequadas a uma proposta real de Projeto Pedagógico de Cursos?
D- Projeto Pedagógico do Curso – Currículo
1- O currículo e as ementas das disciplinas são coerentes com o perfil desejado do egresso?
2- Os laboratórios, instalações e equipamentos são adequados à proposta curricular?
3- Existe coerência do currículo com as diretrizes curriculares no que tange à flexibilidade, à interdisciplinaridade e à articulação da teoria com a prática?
E- Projeto Pedagógico do Curso – Avaliação
1- Os procedimentos de avaliação são coerentes com os processos de ensino-aprendizagem?
2- As formas de avaliação são adequadas aos conteúdos ministrados?
3- A avaliação é diversificada, considerando a realidade, a experiência e a vivência dos discentes?
F- Atividades Acadêmicas – Prática Profissional/Estágio
1- A prática profissional é coerente com os conteúdos trabalhados pelas disciplinas?
2- Existem orientações e acompanhamento aos discentes no cumprimento das atividades de estágio?
3- As atividades desenvolvidas no estágio supervisionado abrangem as áreas das Instituições da Região?
G- Atividades Acadêmicas - Trabalho de Conclusão de Curso – TCC
1- As orientações sobre o TCC atendem às necessidades dos discentes?
2- O desempenho dos alunos no desenvolvimento do TCC é coerente com as exigências do Projeto Político do Curso?
3- A divulgação dos TCC's pelos meios de informações da FARESE atendem aos interesses da comunidade acadêmica?

H 1- Atividades Acadêmicas - Atividades Complementares
1- Existem mecanismos efetivos de planejamento e acompanhamento das atividades complementares?
2- Existem incentivos para desenvolver atividades complementares no âmbito externo da comunidade acadêmica?
3- Existem incentivos para desenvolver atividades complementares no âmbito interno da comunidade acadêmica?
H 2- Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE
1- Os resultados do ENADE são divulgados para a comunidade acadêmica?
2- Os resultados do ENADE são sistematicamente incorporados no desenvolvimento das ações acadêmicas voltadas para a melhoria do curso?
3- Existem incentivos por parte da FARESE para que alunos e professores participem do processo de avaliação do desempenho dos estudantes?
2- Corpo Docente, corpo discente e corpo técnico – administrativo.
A1- Corpo Docente – Perfil dos professores
1- Os professores da FARESE possuem formação e experiência adequadas às disciplinas ministradas?
2- Os professores têm domínio do conteúdo da disciplina?
3- O professor motiva e estabelece um clima de relacionamento favorável ao aprendizado do aluno?
4- As formas de avaliação são adequadas aos conteúdos ministrados?
A2- Corpo Docente – Atividade Acadêmica
1- O número de reuniões pedagógicas é suficiente para o planejamento das atividades docentes?
2- Os projetos desenvolvidos e os seus resultados são discutidos no intuito de propiciar novas concepções no processo de construção do saber?
3- Os professores da FARESE produzem obras científicas, técnicas e pedagógicas?
4- As políticas de formação continuada dos docentes por meio de seminário, mini cursos e palestras são suficientes?
5- Existe incentivo para a participação de professores em eventos fora da FARESE?
B1- Corpo Discente - Comportamento e perfil do aluno
1- A pontualidade e a assiduidade na sala de aula é cumprida?
2- A participação na sala de aula é adequada ao aprendizado?
3- A participação das atividades extra-classe atende às exigências dos professores?
B2- Políticas de acesso dos estudantes
1. A política de acesso, seleção e permanência de estudantes é adequada ao contexto social?
2. Os mecanismos de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão e abandono são adequados?
3. Os mecanismos de apoio acadêmico aos estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais são adequadas?
C- Corpo técnico – administrativo: Secretaria acadêmica:
1- O número de funcionários é suficiente para dar suporte às atividades acadêmicas?
2- A qualidade do atendimento dos funcionários atende às necessidades acadêmicas?
3- O horário de funcionamento é suficiente para atender às necessidades acadêmicas?
D- Corpo técnico – administrativo: Direção Acadêmica
1- O nível de formação atende às necessidades da comunidade acadêmica?
2- A qualidade e o horário de atendimento atendem às

necessidades?
3- A disposição em dialogar e resolver problemas é compatível com as necessidades dos professores?
E- Corpo técnico – administrativo: Secretaria Financeira
1- O número de funcionários é suficiente para dar suporte às atividades acadêmicas?
2- A qualidade do atendimento atende às necessidades acadêmicas?
3- O horário de funcionamento é suficiente para atender às necessidades acadêmicas?
3- Instalações Físicas
A1- Biblioteca – Acervo e Serviço de Empréstimo
1- O número de revistas, periódicos, jornais e livros são suficientes para atender às necessidades da comunidade acadêmica?
2- O acervo apresenta bom estado de conservação?
3- A diversidade do acervo da biblioteca atende aos programas das disciplinas dos cursos?
4- O prazo estabelecido nos empréstimos para a devolução do material atende às necessidades dos alunos?
5- A biblioteca possui alternativas de pesquisa em redes ou em acervos de outras faculdades?
A2- Biblioteca - Perfil do (s) profissional (is) da biblioteca
1- O número de funcionários da biblioteca supre as necessidades da comunidade acadêmica?
2- A qualidade no atendimento do (s) funcionário (s) atende às necessidades da comunidade acadêmica?
3- Demonstra segurança e agilidade no atendimento prestado à comunidade acadêmica?
4- O horário de atendimento é adequado às necessidades da comunidade acadêmica?
A3- Biblioteca – Infra-estrutura
1- A estrutura física é bem conservada e limpa?
2- O número de cabines de estudos é suficiente para atender à demanda existente?
3- O espaço físico é adequado às necessidades da comunidade acadêmica?
B- Sala de Professores:
1- Os equipamentos disponibilizados nesse ambiente são adequados às necessidades dos docentes?
2- O banheiro, a iluminação e a ventilação são adequados?
3- O espaço físico é compatível com as necessidades existentes?
C- Salas de aula
1- O acesso é adequado às necessidades da comunidade acadêmica?
2- A conservação e a limpeza atendem às necessidades da comunidade acadêmica?
3- O espaço físico é adequado às necessidades dos discentes e docentes?
D- Laboratório de informática (LABINFO)
1- O laboratório atende às atividades práticas previstas no Projeto Político do Curso?
2- O espaço físico e sua conservação atendem às atividades práticas?
3- As políticas de atualização de equipamentos atendem às expectativas da comunidade acadêmica?
E- Laboratório de Ensino

1- O espaço físico e sua conservação atendem às atividades práticas previstas no Projeto Político do Curso?
2- O laboratório de ensino atende às áreas de formação previstas no Projeto Político do Curso?
3- A quantidade e a qualidade dos materiais permanentes e de consumo atendem às atividades práticas?
F- Setor de Reprodução
1- O número de funcionários é suficiente para atender a demanda?
2- A qualidade do atendimento atende às necessidades da comunidade acadêmica?
3- O horário de atendimento é compatível com as necessidades da comunidade acadêmica?
G- Cantina
1. O número de funcionários é suficiente para o atendimento?
2. A variedade e a qualidade de produtos ofertados atendem às necessidades?
3. A higiene do local é adequada?
4. O horário de atendimento é adequado com o funcionamento da FARESE?
4- A Responsabilidade Social da Instituição
1- As ações da comunidade acadêmica são voltadas para a promoção da cidadania junto aos setores excluídos da sociedade local?
2- Existem relações com os setores públicos e privados a fim de estabelecer vínculos com o mercado de trabalho?
3- A FARESE contribui com a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural da Região Serrana?
5- A comunicação com a sociedade
1- As estratégias e os recursos utilizados como meio de comunicação com a sociedade são adequados?
2- Os meios e os canais de comunicação utilizados para publicizar as atividades da FARESE na comunidade externa são adequados?
3- A comunicação interna da FARESE é clara e atualizada?
6- Auto-avaliação institucional.
1. Os procedimentos de avaliação, e o planejamento institucional, incorporam ações para a melhoria contínua do processo de gestão?
2. Existe divulgação interna do processo e dos resultados da avaliação interna?
3. Existe discussão dos resultados e dos relatórios da avaliação institucional com a comunidade local?
7- Políticas de atualização de equipamentos e materiais no âmbito dos cursos
1. Os equipamentos e programas de computação são atualizados conforme as exigências e as diretrizes do P+A34rojeto Político do Curso?
2. A atualização de equipamentos e materiais para uso nos cursos são discutidos com o colegiado acadêmico?
3. A prática de atualização de materiais e equipamentos se constitui numa constante pela FARESE?

APÊNDICE 4 - Perguntas aos funcionários

1- Organização Didático-Pedagógica
A1- Coordenação de curso:
1- O coordenador (a) tem formação e experiência profissional que atendem às atividades executadas?
2 - A qualidade e o horário de atendimento do coordenador (a) atendem às necessidades da comunidade acadêmica?
3 - A disposição em dialogar e resolver problemas são compatíveis com as necessidades dos funcionários?
A2- Coordenação de Pesquisa e Extensão
1- O coordenador (a) tem formação e experiência profissional que atendem às atividades executadas?
2- A qualidade e o horário de atendimento do coordenador (a) atendem às necessidades da comunidade acadêmica?
3- A comunicação da coordenação com os funcionários é adequada às necessidades da FARESE?
2- Corpo Docente, Corpo Discente e Corpo Técnico – administrativo.
A- Corpo Docente – Perfil dos professores
1 - Os professores da FARESE possuem formação e experiência adequadas às disciplinas ministradas?
2 - Os professores têm domínio do conteúdo da disciplina?
3 - O professor motiva e estabelece um clima de relacionamento favorável ao aprendizado com o aluno?
4 - As metodologias utilizadas favorecem ao aprendizado?
B- Corpo Discente – Políticas de acesso dos estudantes
1 - A política de acesso, seleção e permanência de estudantes é adequada ao contexto social?
2 - Os mecanismos de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão e abandono são adequados?
3 - Os mecanismos de apoio acadêmico aos estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais são adequados?
C- Corpo técnico – administrativo: Secretaria acadêmica:
1- O número de funcionários é suficiente para dar suporte às atividades acadêmicas?
2- A qualidade do atendimento dos funcionários atende às necessidades acadêmicas?
3- O horário de funcionamento é suficiente para atender às necessidades acadêmicas?
D- Corpo técnico – administrativo: Direção Acadêmica
1- O nível de formação atende às necessidades da comunidade acadêmica?
2- A qualidade e o horário de atendimento atendem às necessidades?
3- A disposição em dialogar e resolver problemas é compatível com as necessidades dos funcionários?
E- Corpo técnico – administrativo: Secretaria Financeira
1- O número de funcionários é suficiente para dar suporte às atividades acadêmicas?
2- A qualidade do atendimento atende às necessidades acadêmicas?
3- O horário de funcionamento é suficiente para atender às necessidades acadêmicas?
3- Instalações Físicas A2+A69
A1- Biblioteca – Acervo e Serviço de Empréstimo
1- O número de revistas, periódicos, jornais e livros são suficientes para atender às necessidades da comunidade acadêmica?
2- O acervo apresenta bom estado de conservação?
3- A diversidade do acervo da biblioteca atende aos programas das disciplinas dos cursos?
4- O prazo estabelecido nos empréstimos para a devolução do material atende às

necessidades dos alunos?
5- A biblioteca possui alternativas de pesquisa em redes ou em acervos de outras faculdades?
A2- Biblioteca - Perfil do (s) profissional (is) da biblioteca
1- O número de funcionários da biblioteca supre as necessidades da comunidade acadêmica?
2- A qualidade no atendimento do (s) funcionário (s) atende às necessidades da comunidade acadêmica?
3- Demonstra segurança e agilidade no atendimento prestado a comunidade acadêmica?
4- O horário de atendimento é adequado às necessidades da comunidade acadêmica?
A3- Biblioteca – Infra-estrutura
1- A estrutura física é bem conservada e limpa?
2- O número de cabines de estudos é suficiente para atender à demanda existente?
3- O espaço físico é adequado às necessidades da comunidade acadêmica?
B- Sala de Professores:
1- Os equipamentos disponibilizados nesse ambiente são adequados às necessidades dos docentes?
2- O banheiro, a iluminação e a ventilação são adequados?
3- O espaço físico é compatível com as necessidades existentes?
C- Salas de aula
1- O acesso é adequado às necessidades da comunidade acadêmica?
2- A conservação e a limpeza atendem às necessidades da comunidade acadêmica?
3- O espaço físico é adequado às necessidades dos discentes e docentes?
D- Laboratório de informática (LABINFO)
1- O laboratório atende às atividades práticas previstas no Projeto Político do Curso?
2- O espaço físico e sua conservação atendem às atividades práticas?
3- As políticas de atualização de equipamentos atendem às expectativas da comunidade acadêmica?
E- Laboratório de Ensino
1- O espaço físico e sua conservação atendem às atividades práticas previstas no Projeto Político do Curso?
2- O laboratório de ensino atende às áreas de formação previstas no Projeto Político do Curso?
3- A quantidade e a qualidade dos materiais permanentes e de consumo atendem as atividades práticas?
F- Setor de Reprodução
1- O número de funcionários é suficiente para atender a demanda?
2- A qualidade do atendimento atende às necessidades da comunidade acadêmica?
3- O horário de atendimento é compatível com as necessidades da comunidade acadêmica?
G- Cantina
1- O número de funcionários é suficiente para o atendimento?
2- A variedade e a qualidade de produtos ofertados atendem às necessidades?
3- A higiene do local é adequada?
4- O horário de atendimento é adequado com o funcionamento da FARESE?
4- A responsabilidade social da Instituição
As ações da FARESE são voltadas para o desenvolvimento da comunidade, da democracia e dos setores sociais excluídos?
2- Existem relações com os setores públicos e privados a fim de estabelecer vínculos com o mercado de trabalho?
3- A FARESE contribui com a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico e cultural da região serrana?

5- A comunicação com a sociedade
1- As estratégias e os recursos utilizados como meio de comunicação com a sociedade são adequados?
2- Os meios e os canais de comunicação utilizados para divulgar as atividades da FARESE na comunidade externa são adequados?
3- A comunicação interna da FARESE é clara e atualizada?
6- Auto-avaliação institucional.
1- Os procedimentos de avaliação e planejamento institucional incorporam ações para a melhoria contínua do processo de gestão?
2- Existe divulgação interna do processo e dos resultados da avaliação interna?
3- Existe discussão dos resultados, dos relatórios da avaliação institucional com a comunidade local?
7- Políticas de atualização de equipamentos e materiais no âmbito dos cursos
1- Os equipamentos e programas de computação são atualizados conforme as exigências e as diretrizes do Projeto Político do Curso?
2- A atualização de equipamentos e materiais para uso nos cursos são discutidos com o colegiado acadêmico?
3- A prática de atualização de materiais e equipamentos se constitui numa prática consolidada pela FARESE?